DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 25 de outubro de 1933 | NUMERO 239

Semana Pedagogica

Quem visitou ontem a exposição inaugural da semana pedagogica, no Grupo Escolar "Tomáz Mndêlo", terá testemunhado uma obra de esforço inteligente, de resultados promissores, de realizações definidas no campo da nossa intrução primaria, em que a Paraíba se tem sobrelevado, em conquistas benemeritas, nestes ultimos anos.

Não ha lisonja alguma em proclamar o ascendente já conquistado pela nossa terra, em assunto que deve merecer todos os desvelos das administrações bem orientadas.

Se ha um setor da formação intelectual e profissional do nosso povo, posto injustificadamente até bem pouco, num plano de relevo secundario, este tem sido a educação da juventude.

Muitos dos nossos prejuizos mentais, dos vicios que deformam certos aspéctos da nossa cultura, ainda embrionaria, dos sulcos e intermitencias que se notam no lastro dos estudos humanisticos na geração que não alcançou os metodos atuais da escola primaria objetiva, se devem indiscutivelmente ao criminoso abandono a que os dirigentes de ontem relegaram o ensino, justamente na sua fase mais importante, na escala inicial do seu desenvolvimento.

E essa má orientação tanto se manifestava nas restrições orçamentarias, deixando zonas povoadas e extensas do interior do país privadas de escolas, quanto ao criterio pedagogico que vinha prevalecendo, e mais primitivo e até deshumano, que se possa imaginar.

Evoluimos felizmente dessas formas barbaras, em que se estabelecia o regime da tortura para a memoria, acompanhada de castigos corporais. Baniu-se o sistema sincronizado da soletração, da taboada e da palmatoria coloniais.

A instrução primaria de hoje deu á criança o direito de se pôr em contacto com os primeiros conhecimentos, com a liberdade e o senso realista que a inteligencia reclama e sem os quais, em vez de escolas, tinhamos institutos de automatos.

A semana pedagogica dá-nos uma idéa dessa transição maravilhosa operada entre a pedagogia antiga e os metodos novos de ensino.

E' um gosto vêr o progresso realizado pela nossa infancia escolar: trabalhos que revelam as aptidões da criança paraibana, nos mesteres comuns da existencia; estudos de artes manuais, simples, mas de uma delicadeza que exige habilidade refinada, adquirida a custo de esforço metodico e paciente; creações decorativas, plasticas, ornamentais em que se inicia o talento precoce de alunas, que as mestras vão cultivando como jardineiras zelosas da sua nobre missão.

Aí está uma iniciativa merecedora de todos os estimulos e aplausos.

O professorado paraibano está de parabens.

NOTAS DE PALACIO

O dr. Rodolfo von Ihering, chefe do serviço de Piscicultura no Nordéste, acompanhado do seu auxiliar dr. Pedro Azevêdo, esteve no Palacio da Redenção afim de se despedir do sr. interventor Gratuliano Brito, por ter de viajar com destino á metropole do país.

—

O sr. Interventor Federal recebeu ontem, em audiencia, uma comissão da Loja Maçonica "Sete de Setembro 2.ª", composta dos srs. Manoel Maria de Figueirêdo, Camilo Ribeiro, José de Brito e Augusto Marinho, dr. Pedro Tavares e Delfino Costa.

O 4.º aniversario da morte do dr. João da Mata

O dr. Lindolfo Correia, a proposito da passagem do 4.º aniversario da morte do seu filho, o inolvidavel dr. João da Mata Correia Lima, enviou ao sr. interventor Gratuliano Brito o telegrama seguinte:

João Pessôa, 22 — Queira vossa excelencia aceitar sinceros agradecimentos votos pezar quarto aniversario morte presado João da Mata. Atenciosas saudações — LINDOLFO CORREIA.

—

Agradecendo as justas referencias que fizemos á memoria do ilustre causidico e politico conterraneo dr. João da Mata Correia Lima, na passagem do 4.º aniversario de sua morte, recebemos ontem do dr. Lindolfo Correia Lima e filhos o seguinte atencioso cartão:

"A' ilustrada redação da A União — Lindolfo Correia e filhos expressam sua gratidão pelas honrosas referencias feitas á personalidade de seu filho e irmão, dr. João da Mata C. Lima pela passagem do 4.º aniversario de sua morte; bem como a solidariedade que se dignaram de prestar ás homenagens realizadas, nesta capital. João Pessôa, 23|10|933".

O 22.º B. C. tem novo comandante

Vem de assumir o comando do 22.º B. C., aquartelado nesta capital, o major Alfredo Bamberg, recentemente transferido para essa unidade do Exercito Nacional.

O major Alfredo Bamberg, em oficio datado de ante-ontem, comunicou ao sr. Interventor Federal a sua investidura no referido posto.

A nova usina eletrica

No proposito de dotar esta capital de uma usina eletrica com capacidade para o fornecimento de energia para luz e bondes o govêrno resolveu abrir concurrencia para aquisição e montagem da referida usina.

Em outra parte desta folha vai inserto o edital a respeito.

Visão do mundo atual

(Da U. B. I., especial para "A União").

A fase atual não é só de indisciplina na Europa.

O mundo todo apanhou uma irritação cuja exata origem alguns especialistas atribúem ao fenomeno economico, mas a maioria apresenta as causas mais diversas e contraditorias.

Fala-se em acôrdos, entendimentos secretos, quebra violenta de alianças antigas entre povos que até então se entendiam admiravelmente.

Não resta a menor duvida que tem muita razão o nosso brilhante colaborador J. Gonzalez quando fixou o panorama atual do mundo com certo pessimismo, prognosticando para breve uma catastrofe peior do que a de 1914.

Presentemente é muito mais delicada a tensão nervosa dos povos, a luta pela conquista dos mercados e as preocupações de toda natureza que os problemas novos aparecidos vão despertando.

No pequeno espaço de dois lustros surgiram fenomenos, tanto de natureza economica, como de natureza moral, que conduziram as nações a desviar por completo a diretriz de sua politica, tanto interna como externa.

Fixe o observador detidamente os acontecimentos e tire as conclusões que quizer. O que êle não póde deixar de acentuar é a existencia de uma balburdia tremenda. Ninguém se entende.

Falham lamentavelmente os estadistas na apresentação de planos destinados a concertar a impressionante situação do mundo.

Cada vez mais nós vamos enrodilhando na confusão, perdidos em discussões e na eloquencia negativa dos chamados "leaders" do momento contenporaneo.

A medida milagrosa seria o desarmamento coletivo. Desarmar-se cada nação das ambições acumuladas, dos odios seculares, das vaidades estereis.

Só assim seria possivel que os povos se entendessem, chegando a uma perfeita harmonia de vistas.

Fóra disso é inutil qualquer movimento tendente á normalização geral do universo.

PRODUTOS BERGEMANN

Os srs. M. Bergemann & Cia., proprietarios da chacara S. Antonio, na Baía, que são os maiores fabricantes de vinhos no país, de frutas nacionais, iniciaram agora intenso serviço de propaganda de seus produtos pelos demais Estados da federação, com absoluto exito.

Seu representante, sr. Germano F. de Assis Junior, ora de passagem por esta capital, desejando proporcionar ao publico pessoense uma demonstração da pujança daquela importante firma e da superioridade de seus produtos, resolveu promover uma exposição dos mesmos, hoje, no escritorio dos srs. F. Peixoto & Irmão, á rua Maciel Pinheiro n. 29 — 1.º andar.

Tivemos oportunidade de lêr a lista dos vinhos e licôres fabricados sob a direção técnica do sr. Bergemann, que estudou na Europa, doze anos, os processos industriais que está pondo em pratica, com real proveito, no seu grande emporio de S. Salvador, e confessamos nossa admiração pela extraordinaria variedade dêles.

Ontem, á tarde, o sr. Germano F. de Assis Junior, acompanhado do nosso conterraneo sr. Flódoardo Peixoto, socio da firma F. Peixoto & Irmão, deu-nos o prazer de sua visita, convidando-nos ao mesmo tempo para assistir á inauguração do referido certame, ás 10 horas.

A morte de Annie Besant

RIO, setembro — (U. B. I.) — A vida de Annie Besant, que acaba de encerrar o ciclo da sua existencia, quasi nonagenaria, daria um livro interessante, cheio de paginas edificantes.

Ela sofrêra, dentro da sua apostolica existencia, mutações profundas.

Nascida no protestantismo, serviu depois a diversas outras religiões.

Tivéra uma vida acidentadissima, para depois, com a junção da cultura e da experiencia, converter-se inteiramente á Teosofia, da qual, até a morte, fôra a figura de maior projeção no mundo.

A mãe dos teosofos desaparece convencida, segundo narram os despachos telegraficos, de que voltará imediatamente á terra encarnada em um corpo hindú para continuar a obra notavel de construção espiritual que iniciára.

Ha pormenores curiosos na vida de Annie Besant.

Foi ela, por exemplo, quem creou Krishnamurti, o joven apostolo que vive atravéz do mundo pregando as suas doutrinas, com eloquencia e fé.

Como para a Teosofia não existe morte, propriamente, os discipulos da famosa escritora, autora d'"Os Mestres", não devem estar, a estas horas, abalados com a noticia do seu desaparecimento.

Para êles, que estabelecem o principio da reincarnação, o fenomeno é comum.

Annie Besant interrompeu, apenas temporariamente, o grande edificio que estava construindo na terra, segundo afirmam os adeptos da Teosofia.

NOTICIARIO

Demonstração do movimento de alienados no Hospital Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 8 a 21 de outubro de 1933:

Existiam até o dia 7, 130; entraram 2; sahiram 5; faleceu 1 e existem em tratamento 126, sendo 64 homens e 62 mulheres.

Uma propaganda consciente e proveitosa

Frutos da visita do primeiro magistrado da Nação Argentina

O PESSIMISMO humano alastra-se assustadoramente, cria vulto no seculo que vivemos, toma proporções desoladoras. Em todas as realizações do homem, o proprio homem põe sempre o véu da duvida, muitas vezes num simples gesto, já mesmo por uma questão qualquer de sentimentos.

O que acontece em materia de cordialidade internacional, de confraternização, então é um verdadeiro fracasso: a desconfiança reciproca entre os povos é notoria, é o *Confiar, desconfiando*... Essa, infelizmente, a psicologia geral da nossa éra, deste belicoso e ultra-maravilhoso seculo vinte...

Um parentesis grandioso, entretanto, dentro desse amontoado de palestras estereis que os chefes e unicos responsaveis pela bôa ou má conduta das massas que representam, vêm mantendo desde a Conflagração Mundial, veiu ocorrer aqui, na America do Sul, entre duas nações relativamente fracas, perante os Senhores de Armas da Terra, mas que são expressivas demonstrações já hoje da cultura e do progresso europeus, transplantados cá para as Terras de Cristovam Colombo: — BRASIL E ARGENTINA. E esse parentesis de luz, de harmonia e concordia que não nos cançamos de proclamar, foi a recente visita do sr. general Agustin P. Justo que atualmente dirige os destinos da patria de Sarmiento, Saenz Pena e Róca.

Encarada pelos otimistas sem exagêros, pelos analistas desapaixonados, essa ligeira visita do presidente Justo serviu para estreitar de fórma tal as nossas relações de amizade com a nação do Prata que, dificilmente poderão ser quebradas.

Poderemos mesmo dizer, com as proprias palavras do primeiro magistrado argentino, quando se retirava de São Paulo para, em Santos, retomar o encouraçado MORENO, destino á sua admiravel terra: "A Argentina é uma continuação do Brasil"; "No meu país, os brasileiros sentir-se-ão á vontade como em sua propria casa"; "Posso afirmar que demos verdadeira lição de diplomacia ao mundo". E algumas duvidas que ainda tocassem a nossa cordialidade com a Argentina de pronto desapareceram; não são mais que cinzas.

Dessa excursão presidencial deveria resultar, pois, alguma cousa de mais importante que os simples protocolos, que as gentilezas com que o nosso governo e povo trataram o sr. general Justo: — o primeiro desses marcos de vitoria seria a propaganda espontanea, justa, da nossa terra e da capacidade realizadora das populações brasileiras, ainda tão mal vistas e desconhecidas dentro da propria America!

Aqui estão, pois, os primeiros frutos da visita do presidente argentino: — em seu numero dedicado ao DIA DA RAÇA, comemoração do brilhante feito de Colombo imortal, a redação da conhecida revista portenha CARAS & CARETAS inseriu a seguinte nota, numa de suas primeiras paginas, acompanhadas de duas interessantes vistas da metropole brasileira:

"A feracidade e a riqueza do sólo brasileiro escapam a toda descrição. O Brasil é assombroso nesse sentido e no de sua cultura. A gigantesca via fluvial amazonica resulta um dos centros de comercio e de industria mundiais, assim como seus afluentes. Uma flóra e uma fauna admiraveis oferecem os seus produtos prodigos e selecionados. Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Pernambuco e cem outros portos, acham-se plenos de vida industrial. Clima tropical e equatorial, apto para todas as culturas, o Brasil aproveita satisfatoriamente, esses tesouros. Seus quarenta milhões de habitantes trabalham em comum pelo progresso desse país tão rico e futuroso.

Emporio de café, algodão, cacáu, borracha e outros produtos, o país sabe utilizar tantas fontes de utilidade. Um dos ramos de industria florestal é o cautchu tão necessario ás fabricas norte-americanas e européas e que alcança uma exportação superior a 2.000.000 de toneladas. O algodão e outros téxtis também dão vida a importantissimas fabricas. Os minerais ocupam logar de grande destaque no comercio. São celebres diamantes e outras pedras preciosas extraidas de jazidas brasileiras. A industria ha construido em Santos, Minas Gerais, Baía, Espirito Santo e outros Estados, estações de energia hidraulica, aproveitando os magnificos saltos dagua ali existentes. A potencia dessas mesmas usinas é de 400.000 quilowats, achando-se em estudos a construção de outros aproveitamentos de hulha branca. O Brasil se industrializa de modo portentoso, convertendo-se em uma fonte de riquezas incalculavel".

Expressos esses conceitos por qualquer revista ou jornal brasileiro perderiam de certo o seu valor, como propaganda saída de casa; feitos, porém, por uma das mais importantes publicações ilustradas que se editam no Continente, crescem de importancia, redundando em proveitosa propaganda do nosso país no estrangeiro desfazendo conceitos desabonadores porventura ainda existentes.

A visita do presidente Justo e as expressivas homenagens que lhe foram tributadas trouxeram-nos mais essa indiscutivel vantagem: AGUÇARAM A CURIOSIDADE ARGENTINA para o têma DO QUE SOMOS E O QUE VALEMOS e ainda fizeram corar os politicos estrangeiros que se interpelam e degladiam diante do inesperado amplexo de confraternização que Argentina e Brasil veem de selar definitivamente com a assinatura de mais de meia duzia de tratados eficientes e dignos de aplausos. — D. A. A.

O novo comandante da 7.ª Bateria de Artilharia

Transferido para a 7.ª Bateria do Regimento de Artilharia Mista, aquartelado nesta capital, o tenente Henrique Geisel acaba de assumir o comando da referida sub-unidade do Exercito Nacional.

Do ilustre oficial recebemos comunicação dessa ocorrencia.

A Great Western propõe ao Govêrno Federal a modificação dos seus horarios

Os trens noturnos entre João Pessôa e Recife

O dr. Arlindo Luz, atual superintendente da "Great Western", propoz ao Govêrno Federal uma completa modificação no horario dos trens daquela emprêsa.

Segundo recente exposição feita por aquêle engenheiro á imprensa da vizinha metropole do sul, a nova fórmula horaria se desdobra em três ordens principais:

a) substituição dos trens diurnos de longo percurso por trens noturnos;

b) Revisão do horario dos trens de pequeno percurso e de suburbios;

c) Unificação na Estação Central de todo serviço de passageiros.

Farão viagens noturnas os interestaduais que ligam o Recife a Maceió, João Pessôa e Natal.

Para isto serão adquiridos, pelo menos, — diz o dr. Arlindo Luz — 12 vagões Pullmann, com dormitorios amplos e confortaveis.

Acrescentou o superintendente da "Great Western que conta iniciar o novo serviço a 1 de janeiro proximo, entre Recife e João Pessôa.

O preço de passagens nesses trens não sofrerá aumento, a não ser o natural excesso para os passageiros que quizerem utilizar-se dos leitos, como ocorre no Rio e em São Paulo.

Podemos, sem receio de errar, fazer previsões otimistas em torno do horario proposto. Os trens noturnos trarão, logicamente, vantagens notaveis, proporcionando aos passageiros viagens mais comodas, mais rapidas e com menos poeira.

RETRETA

Na praça João Pessôa, a banda de musica do 22.º B. C. tocará hoje em retreta, estando para isso selecionado o seguinte programa:

I parte — "Olá", marcha-canção, X. X.; "Te quiero" bolero, E. Filipis; "Chitarrata Argentina", tango-canção, S. Baldi; "Paixão louca", samba, J. Pereira; "Ferreira de Mélo", dobrado, J. Pereira.

II parte — "Buongiorno, gioventu!", marcha, A. Lamastro; "Por tí minha alma sofre", valsa, X. X.; "N. 2", fox-trot, J. Pereira; "Já te esqueci", samba, X. X.; "Ponta Porã", dobrado, Olimpio M. Quebas.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 433, de 24 de outubro de 1933

Regulariza dotações orçamentarias do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", no corrente exercicio.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

considerando que algumas verbas orçamentarias do Instituto Aronomico "Vidal de Negreiros" não permitem a realização de serviços indispensaveis áquele estabelecimento, emquanto em outras, em virtude de economia realizada, ha saldos apreciaveis;

considerando que a suplementação ora feita não altera o equilibrio da receita e despesa do Estado, uma vez que se dá a redução de igual quantia,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida de quatro contos de réis (4:000$000) a verba de Pessoal Titulado, do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", constante do Dec. n. 355, de 31 de dezembro de 1932.

Art. 2.º — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito de quatro contos de réis (4:000$000), suplementar á verba constante do § 13.º — Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", do decreto acima citado, assim distribuido:

Pessoal contratado	1:748$000	
Material:		
Asseio	630$000	
Conservação e melhoramento etc.	760$000	
Combustivel e lubrificação	862$000	4:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 24 de outubro de 1933, 45.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito

Ernesto Geisel

Decreto n. 434, de 24 de outubro de 1933

Altera o Decreto n.º 30, de 5 de dezembro de 1930, que torna obrigatoria a remessa de dados á Secção de Estatistica do Estado.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

considerando que o Decreto n. 30, de 5 de dezembro de 1930, não atende mais ás necessidades do serviço estatistico do Estado;

Considerando que a administração publica precisa apoiar-se em dados seguros para encarar os problemas de interesse coletivo que lhe cabe resolver;

considerando que urge dotar aquele serviço de meios mais eficientes, que lhe facilitem a coleta de informações;

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam obrigados á remessa de dados á Repartição de Estatistica:

a) todos os departamentos publicos do Estado;

b) os prefeitos municipais;

c) os escrivães do civel, crime, comercio, orfãos e provedorias, os tabeliães de notas e oficiais do registro de imoveis, nascimentos e obitos;

d) os diretores de estabelecimentos de ensino particular;

e) os diretores de hospitais e demais casas de assistencia;

f) os diretores ou agentes de emprêsas de transportes e de comunicações e os proprietarios de omnibus;

g) as pessôas fisicas e juridicas que exerçam qualquer ramo de atividade civil, comercial, industrial e agricola.

Art. 2.º — Os referidos dados serão consignados em mapas fornecidos pela Secção de Estatistica do Estado e serão remetidos mensal ou anualmente, confórme a natureza do censo a ser organizado.

Art. 3.º — Por falta de observancia aos dispositivos deste decreto, serão impostas penas:

a) aos funcionarios as de suspensão por dez dias e por quinze dias na reincidencia, agravada com multa de 50$000 a 100$000;

b) aos diretores de estabelecimentos de ensino, de hospitais e demais casas de assistencia, a de multa de 50$000 a 100$000, ficando suspensas as subvenções que por acaso percebam do Estado os mesmos estabelecimentos, até normalização da remessa dos dados estatisticos que lhes tenham sido solicitados;

c) as pessôas fisicas e juridicas, que exerçam qualquer ramo de atividade civil, comercial, industrial e agricola, incluidos nesta categoria os diretores e agentes de companhia de transportes e proprietarios de omnibus, as de 100$000 a 200$000 e o dobro na reincidencia.

§ 1.º — Cabe ao chefe da Secção de Estatistica do Estado comunicar as infrações verificadas ao sr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, para que sejam pelo mesmo aplicadas as penas de direito.

§ 2.º — As penas só serão aplicadas depois de intimado o infrator a fornecer as informações pedidas ou dar a razão porque o não faz.

§ 3.º — A intimação será feita pelo orgão oficial, comunicada a providencia por escrito, ao interessado, pela Secção de Estatistica.

Art. 4.º — Dentro de 5 dias caberá recurso da decisão do Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, para o Interventor Federal, que resolverá em ultimo logar.

Art. 5.º — A multa será cobrada executivamente, como divida ativa, caso não seja recolhida no prazo de 30 dias.

Art. 6.º — As repartições publicas do Estado que para atender ás necessidades dos seus serviços, organizarem estatisticas dos mesmos, ficam obrigadas á remessa de copias dos quadros respectivos á Secção de Estatistica.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 24 de outubro de 1933, 45.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito

Ernesto Geisel

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 24 de outubro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	163$065	95:000$000	95:163$065	18:003$500	77:159$565
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	7:774$591	21:000$000	28:774$591		28:774$591
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	549:600$909	116:000$000	665:600$909	18:003$500	647:597$409

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 24 de outubro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

EXPEDIENTE DO GOVÊNRNO DO DIA 24:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar José Bezerra Viana Sobrinho das funções de 1.º tabelião do publico judicial e notas, escrivão do civel, orfãos, juri e execuções criminais do termo de Antenor Navarro.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José Bezerra Viana Sobrinho para exercer as funções interinas da 2.º tabelião do publico judicial e notas, escrivão do civel, comercio, crime, orfãos, auzentes e seus anexos, fazenda, provedoria e residuos, oficial do registro especial de titulos e documentos e protesto de letras do termo de Antenor Navarro, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar José Candido Siqueira Dantas das funções de 2.º tabelião do publico judicial e notas, escrivão de orfãos, auzentes e residuos, oficial do registro especial de titulos e documentos do termo de Antenor Navarro.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José Candido Siqueira Dantas para exercer efetivamente as funções de 1.º tabelião do publico judicial e notas, escrivão do civel, comercio, crime, orfãos, auzentes e seus anexos, juri e execuções criminais do termo de Antenor Navarro, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Horacio de Mendonça Furtado para exercer o cargo de 2.º suplente de juiz municipal do termo de Santa Rita, durante o quadrienio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica por si ou procurador, dentro do praso legal.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José de Moura e Silva para exercer o cargo de 3.º suplente de juiz municipal do termo de Santa Rita, durante o quadrienio que começou a 23 de ferereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica por si ou procurador, dentro do praso legal.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear João Soares Cavalcanti para exercer as funções de avaliador judicial da Fazenda do termo de Santa Rita, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover, a pedido, o bel. José Alipio Ferreira de Mélo, juiz municipal do termo de São José de Piranhas para identico cargo no de Antenor Navarro, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover, a pedido, o bel. Milton Marques de Oliveira Mélo, juiz municipal do termo de Conceição para identico cargo no de São José de Piranhas, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Francisco Nunes do Rêgo para exercer as funções de partidor e contador do juizo do termo de Santa Rita, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Olivio de Carvalho para exercer as funções de depositario publico do termo de Santa Rita, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Jovino Machado da Nobrega para exercer interinamente as funções de oficial do Registro Geral de Imoveis do termo de Santa Luzia do Sabugí, durante o impedimento do serventuario efetivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Severino Cardôso da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Gurinhem.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar, a pedido, Ascendino Clementino de Araújo do cargo de guarda civico de 2.ª classe.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Manoel Cavalcante de Carvalho para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado da circunscrição de Arára, do distrito de Serraria.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Petições:

De João de Carvalho Costa, servente-continuo do Tesouro do Estado requerendo 60 dias de licença para tratamento de saúde. — Deferido. Lavre-se decreto concedendo 60 dias de licença ao requerente, para tratamento de saúde com o ordenado, de acôrdo com o art. 4.º da lei n. 531, de 20 de novembro de 1920.

De Zarco Augusto de Figeuirêdo Carvalho, guarda fiscal da Fazenda, em igual sentido — Igual despacho.

De José Gil Gonçalves, estacionario fiscal interino de Brejo do Cruz tendo sido sorteado para servir no Exercito Nacional, requer a necessaria licença — Deferido de acôrdo com o art. 16, da lei n. 531, de novembro de 1920.

De Avito Araújo, tendo sido classificado no concurso a que se submeteu para o cargo de guarda-fiscal da Fazenda, requer a sua nomeação — Aguarde oportunidade.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Contas:

De Avelino Cunha & C.ª, pelo fornecimento de fardamento para a Força Policial. — Pague-se a quantia de 15:370$000.

De Alfredo W. Dias, pelo forneci-

(Conclue na 5.ª pag.)

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 24

Existentes	3.030:347$146	
Pagas	999$200	
	3.029:347$946	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.629:347$946
Saldo demonstrado		674:582$902
Divida liquida		3.954:765$044

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 24 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 23 do corrente		28:273$723
Recebedoria, p/conta da renda do dia 23	61:000$000	
Imprensa Oficial, renda dos dias 20, 21 e 23 do corrente	1:737$470	
Delegacia Fiscal, para ocorrer ás despesas do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" e a Estação Modêlo "João Pessôa"	95:000$000	157:737$470
Banco do Brasil, c/Patronato, retirado n/data	18:003$500	18:003$500
		204:014$693

DESPESA

Vencimento de funcionarios	40:000$000	
Estação Modêlo "João Pessôa", adiantamento n/data	17:950$000	
Imprensa Oficial, adiantamento n/data	2:080$000	
J. Minervino & C.ª, restituição de caução	500$000	
Tertulino C. da Mata, conta de medicamentos para diversas repartições	499$200	61:029$200
Banco Central, depositado n/data ..	21:000$000	
Banco do Brasil, c/Patronato, idem, idem	95:000$000	116:000$000
Saldo para o dia 25 do corrente		26:985$493
		204:014$693

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 24 de outubro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacír M. Gomes,** Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 23	10:424$991	
Receita do dia 24	7:093$700	17:518$691
Despesa do dia 24		9:367$855
Saldo para o dia 25		8:150$836
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:088$000	
Em cofre	6:976$836	8:150$836

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 24/10/933.

Gentil Fernandes

Tesoureiro-interino

Comissão Técnica de Piscicultura do Nordéste

Do professor von Ihering, chefe da Comissão Técnica de Piscicultura do Nordéste, recebemos a seguinte carta:

"João Pessôa, 23|10|933. — Ilustre redator da **A União** — Prevalecendo-me da amavel acolhida que v. s. tem dispensado a tudo quanto se refere aos trabalhos da Comissão Técnica de Piscicultura, venho pedir-lhe mais o seguinte obsequio.

Devemos, em breve, intensificar os trabalhos de distribuição de peixes nos açudes das regiões do Nordéste por nós já estudadas.

Até agora só fizemos ensaios neste sentido, utilizando carros leves neste transporte.

Já está, porem, para nos ser entregue o primeiro carro aquario, com capacidade suficiente para avultado numero de alevinos.

Para proceder a essa distribuição, necessitariamos de um cadastro, se possivel completo, dos açudes particulares existentes, para podermos coordenar as viagens de distribuição.

Ocorreu-me, para esse fim, pedir ao seu conceituado jornal a inserção do seguinte pedido, endereçado aos srs. proprietarios de açudes:

A Comissão Técnica de Piscicultura pede aos senhores proprietarios de açudes que, em carta dirigida ao secretario da comissão, deem a conhecer os seguintes caracteristicos de cada um deles;

Nome da fazenda e do proprietario, localidade mais proxima, com indicação da estrada e até que ponto pode o automovel transitar;

Dimensões aproximadas do açude e sua profundidade maxima e media, volume aproximado da agua agora existente na mesma, se é dôce ou salubre; sendo possivel fazer acompanhar outros dados de um esboço cartografico.

Informações relativas á bacia hidrografica a que pertence.

Muito grato por mais este obsequio, subscrevo-me att.° ven°. am.° — **R. von Ihering**".

CINEMAS

A instalação da primeira casa de projeção cinematografica falada, nesta capital, foi, pode-se dizer, o fruto de uma longa campanha na qual se empenhou toda a população.

Na imprensa coube-nos a honra de ser o pioneiro e o combatente infatigavel pela concretização desse sonho de progresso.

Da nossa parte, em momento algum, nos deixamos dominar pelo epileptismo tão comum dos periodistas da terra: mantivemo-nos na linha de elevação e de elegancia que deve predominar na imprensa, quando se faz a apreciação dos fatos ou o julgamento dos homens.

O primeiro aniversario da inauguração do cinema falado em João Pessôa, a completar-se por esses dias, encontra a cidade livre das absoletas casas do genero que eram um desmentido dos nossos fóros do bom gosto e do nosso adeantamento, demonstrando, assim, claramente, que nos assistia toda razão ao pugnarmos pelo desaparecimento da situação de inferioridade em que viviamos em relação ás outras capitais do país.

A vitoria completa que coroou os esforços que desinteressadamente dispendemos, por amôr á nossa terra, patenteia-se na modificação da mentalidade dos empresarios que se viram forçados a introduzir melhoramentos de vulto nos seus casinos, remodelações e contratando uma programação debaixo do criterio de que manda abolir os filmes antiquados que tinham como argumentos basicos os duelos de socos e as carreiras de cavalos.

O programa que está sendo apresentado ao publico reveste-se todo ele de um marcado cunho de bom gosto e de alto senso artistico. São dramas modernos, finas comedias, lindas operetas de deslumbrante montagem, estreladas pelas maiores figuras da constelação da celuloide.

A modificação radical que se operou dentro de um ano nos sugeriu as linhas que aí ficam. — J.

Jôgo de futeból prejudicial

Pessôas residentes á rua José Peregrino reclamam contra um abusivo jôgo de futeból, praticado por varios menores desocupados na calçada da Escola Normal, causando sérios aborrecimentos e incomodos aos que por ali transitam.

A presença de um guarda civico naquele local faz-se necessaria para termino do inconveniente esporte.

VIDA MILITAR

E. I. M N. 165 DO LICEU PARAIBANO

Em visita de inspeção á E. I. M. n. 165, anexa ao Liceu Paraibano esteve neste estabelecimento de ensino o sr. capitão Rossini de Medeiros Raposo, inspetor regional dos Tiros de Guerra da 7.ª Região Militar, que deixou no livro respectivo o termo abaixo transcrito:

"INSPEÇÃO REGULAMENTAR — Tendo vindo a João Pessôa a fim de inspecionar as E. I. M. desta cidade tive a grata satisfação de encontrar a 165 em ordem quanto a sua escrituração, não podendo verificar a parte de instrução e armamento visto estar a Escola suspensa, em virtude dos fatos desenrolados ha dias passados, verifiquei que o instrutor sargento Alberto Medeiros tem cumprido os seus deveres com dedicação e carinho parecendo que logo que se normalise a instrução a turma da 165 terá bom aproveitamento.

E' de justiça ressaltar o interesse demonstrado pelo diretor monsenhor Odilon Coutinho que segundo os dados colhidos cerca o auxiliar desta Inspetoria de todo o material necessario.

Terminando lastimo o fato acontecido neste Liceu, onde rapazes exaltados e sem orientação trouxeram com a sua irreflexão o prejuizo de uma turma inteira e ocasionaram a suspensão desta Escola que poderia concorrer com seu contingente para o aumento da nossa reserva militar no ano de 1933. João Pessôa, 19 de outubro de 1933. — (ass.) Capitão Rossini de Medeiros Raposo, inspetor dos Tiros da 7.ª R. M."

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)
Estação Meteorologica de João Pessôa
Boletim do Tempo

Sinopse do tempo ocorrido de 18 h. de 23 ás 18 h. de 24 de outubro de 1933.

Em João Pessôa: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de suéste. A maxima termometrica foi 30°.2 e a minima 22°.7.

No Estado: — De 14 h. de 23 ás 14 h. de 24 de outubro de 1933.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 30°.1. Minima 20°.4.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 32°.8. Minima 22c.6.

Areia: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 24: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 28°.4. Minima 19°.5.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31°.6. Minima 21°.5.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se bom. Maxima 28°.9. Minima 20°.1.

Em outros pontos: — De 14 h. de 23 ás 14 h. de 24 de outubro de 1933.

Natal: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos moderados de suéste. Maxima 30°.0. Minima 24°.0.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramas de Olinda, Macció e Soledade.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

— Registou-se ontem o aniversario natalicio do joven Lupercio Correia de Araújo, ativo auxiliar do comercio desta praça.

— Completou, ontem, mais um aniversario, a pequena Antonia Maria, filha do dr. Oscar Pinto Coêlho, chefe da Secção do Imposto sobre a Renda no Rio Grande do Norte, e de sua esposa d. Julia Batista Pinto Coêlho.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. d. Albertina Trigueiro Ferraz, esposa do sr. Leonel Ferraz, comerciante em Guarabira.

— O menino Hilario, filho do sr. Antonio Gomes Filho, residente em Pedras de Fôgo.

— O menino Genival, filho do sr. Severino Ferreira da Silva, comerciante em Matinhas, Alagôa Nova.

— A senhorita Eunice Bezerra, filha do sr. Francisco Bezerra da Silva, residente em Esperança.

— A senhorita Dalva Virginia de Moura, filha do sr. João Virginio de Moura, comerciante em Matinhas, Alagôa Nova.

— O joven José Dantas de Aguiar, auxiliar da firma Antonio Elihimas & Filhos, desta praça.

NASCIMENTOS:

O sr. João Vasconcelos, alto comerciante de nossa praça, e sua exma. esposa d. Nazinha Vasconcelos, tiveram a gentileza de nos comunicar o nascimento de sua filhinha Maria da Penha, ocorrido no dia 21 do fluente neta capital.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, tratando de negocios do seu particular interesse, o sr. Elpidio Soares, comerciante em Catolé do Rocha.

Cel. Elisio Sobreira: — Com destino a Alagôa Grande viaja hoje o nosso distinguido amigo cel. Elisio Sobreira, operoso prefeito daquele importante municipio.

O digno militar viera tratar de assuntos pertinentes á sua administração.

— Destino a Santa Cruz no Rio Grande do Norte, viaja hoje a senhorita Maria Luiza Rocha, filha do sr. Miguel Rocha, prefeito daquele municipio, indo em sua companhia a sua cunhada sra. d. Dalila Rocha.

Sr. Hermenegildo Cunha: — Desde ante-ontem, encontra-se nesta capital o nosso amigo sr. Hermenegildo Cunha, representante comercial desta folha e do **Almanaque do Estado da Paraíba**, no interior.

S. s. deverá retornar em breve áquela zona, a fim de angariar dados e anuncios para o **Almanaque de 1934** e tratar de interesses da **A União** ali.

Sr. Antonio Targino: — Encontra-se nesta capital, a passeio, o nosso presado amigo e constante colaborador sr. Antonio Targino, proprietario no municipio de Mamanguape.

Ontem, á tarde, o distinto conterraneo teve a gentileza de nos trazer seu abraço.

Prefeito Silvino Cabral: — Tratando de negocios administrativos do seu municipio encontra-se nesta capital o nosso amigo dr. Silvino Cabral da Nobrega, digno prefeito de S. Luzia do Sabugí.

S. s. volverá amanhã áquele municipio.

— Tratando de negocios de seu particular interesse encontra-se nesta capital o dr. Pedro Tavares, proprietario em Alagôa Nova.

— Procedente de Alagôa do Monteiro chegou ontem o tenente Manoel Marques Filho, delegado de policia daquele municipio.

VARIAS:

O nosso confrade sr. Simão Patricio pede-nos que veiculemos a sua e a profunda gratidão de sua familia ás sras. e srs. que estiveram em sua residencia, quando do falecimento de d. Mariana Borges da Fonsêca e Albuquerque.

Ainda expressam a sua gratidão ao dr. Antonio Lins, dedicado medico da extinta, agradecendo tambem a todos quantos compareceram ás missas que foram celebradas por sua alma.

— Ocorreu a 22 do corrente o natalicio do dr. José Lins, conceituado clinico em Alagôa do Monteiro.

Por esse motivo os seus numerosos amigos promoveram uma "soirée" elegante, a qual teve logar no salão do "Recreativo Monteirense", onde se reuniu as principais familias da sociedade local e muitas outras vindas do vizinho Estado de Pernambuco.

Cinemas & Filmes

"AVE DO PARAISO

RIO BRANCO — *Teve inicio ontem nesse elegante casino da rua Peregrino de Carvalho, a exibição da anunciada pelicula da R. K. O. distribuida pelo aclamado "Broadway — Programa", "AVE DO PARAISO".*

De enredo atraente, essa produção, proclamada a maior realização do diretor King Vidor, constitue também das melhores interpretações de DOLORES DEL RIO E JOEL MC CREA.

E' provavel que o exito alcançado ontem em sua "premiére", AVE DO PARAISO seja hoje repetido.

—

SANTA ROSA — *Será hoje a ultima exibição da explendida pelicula da "Metro" REDIMIDA, com a béla JOAN CRAWFORD.*

"KONGO"

Essa forte produção que William Cowan dirigiu para a "Metro Goldwyn Mayer" será focada amanhã e depois no "Santa Rosa".

A sua historia corre em grande aventuras, muito movimentadas, dando ao clima um valor pictorico de grande valor.

Walter Huston, o grande, tem neste filme um dos seus maiores desempenhos: ele é sempre sincero, convincente. Cada papel interpretado por Walter Huston é um pedaço da vida!

E' a historia de um homem que vive pela vingança... pela destruição! Lupe Velez figura com toda aquela sua graça; o elenco, bem escolhido, mostra ainda Conrad Negel e Virginia Bruce.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 17, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica: — Para a Força Publica do Estado, a Diogenes Chianca, 2 caixas de gazolina 88$000, 40 litros de gazolina 48$000. Para a Bibliotéca e Arquivo Publico, á Imprensa Oficial, encadernação de 108 volumes de obras de diversos generos 470$000. Para o Superior Tribunal de Justiça, á Imprensa Oficial, 1.000 fls. de papel almasso timbrado 80$000, 200 envelopes grandes 60$000, 1 livro com 100 fls. para entrada de autos 36$000, 1 dito para protocólo de expedição de correspondencia 30$000, 1 dito para correspondencia recebida 26$000, 200 capas de apelação criminal 30$000, 200 idem autoação de agravo 30$000, 200 idem apelação civel 30$000, 1 livro para registro de ata com 200 fls. 40$000. Para a Cadeia Publica da capital, á Imprensa Oficial, 500 exemplares para distribuição de serviço 30$000, 1.000 fls. de papel s| timbre 16$000, 1.000 fls. de papel timbrado 32$000, 1 livro de matricula de presos de justiça, com 200 fls. 70$000. Para o Gabinête Medico Legal, á Imprensa Oficial, 1 livro com 200 fls. c| mod. 55$000. Para o Almoxarifado da Força Publica, a F. Navarro & Filho, 25 taboas de pinho "Paraná" 250$000, 10 ms. de barrotes, idem, idem 12$000.

Total 1:433$000

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas: — Para as Obras Publicas (Caminhão n. 372), a Dias Galvão &Cia. Ltd., 1 semi-eixo com porca retentora 93$000, 1 rolement semi-eixo 12 ampéres 70$000; á Imprensa Oficial (Repartição), 10 talões para calculos (grandes), 25 idem, idem (medios), 15 idem, idem (pequenos) 50$000, 6 blócos grandes em branco, 6 idem médios 14$000, 2.000 fls. de papel cópia 28$000, 10 talões mod. 445, 26$000; a Souza Campos (confecção de tubos de concréto), 10 quilos de arame galv. n. 20, 32$000; a Standard Oil Company (conservação de estradas), 4 tambores com 800 litros de gazolina 880$000; a J. Barros & Filho (para a escola noturna "5 de Agosto") 2 lampadas de 50 x 220, 6$000.

Total 1:204$000
Total geral 2:637$000
Cromacio Cavalcante
F. Guimarães Nobrega

—

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 18, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica: — Para o Gabinête Medico Legal, a F. Navarro & Filho, 1 mesa para prensa, em sicupira com 0,70 x 0,40, 50$000.

Total 50$000

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas: — Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Francisco Cicero de Mélo, 100 ms. de cano de ferro galv. de 1", 700$000; a Manuel Machado, 300 metros de lenha da mata 2:250$000. Para a Imprensa Oficial, ao dr. Abdias de Almeida, 2 numeradores automaticos 600$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a L. Carneiro & Cia., 12 vidros comuns de 37 cm. x 13 1|2 10$800; a E. Martins & Cia., 100 gramas de Piramidon 40$000, 500 ataduras de gase de 5 x 5 160$000, 1 quilo de mercurio metalico 85$000; a Almeida & Simeão, 200 gramas de antipirina 36$000, 4 quilos de algodão hidrofilo 23$000, 100 gramas de resorcina 12$000; a Tertulino C. da Mata, 1 cx. de ampólas de aluetina 7$500, 100 gramas de aspirina em pó 10$000. Para a Diretoria do Tesouro do Estado, a J. Teodosio & Cia., 1 fita bicolôr portatil para maquina "Remington" 6$500. Para a Repartição de Obras Publicas (confecção de uma planchéta), a Carlos Guimarães, 3 taboas de cédro ap. de 3,50 x 0,20 x 1" 30$000, confecção de um móvel para o Arquivo Publico 18 taboas de freijó ap. de 3,20 x 0,04 x 0,20, 270$000, 2 ditas idem de 4m00 x 2,00 x 0,025 18$000, dita idem de 3m00 x 0,03 x 0,20, 9$000; a Francisco Cicero de Mélo (reparos de moveis escolares), 1 quilo de sandalo rôxo 12$000; a Souza Campos (para a Diretoria de Saúde Publica) 1 par de dobradiças vai e vem de 3" 18$000. Para a Tesouraria do Tesouro do Estado 2 fechaduras chapa de latão com espelho 6$000, 2 pares de dobradiças vai e vem de 3" (niqueladas) 36$000. Para o Gabinête do secretario da Fazenda, 4 pares de dobradiças de vai e vem de 3" (niqueladas) 72$000; a Avelino Cunha & Cia. (Diretoria de Saúde Publica) 0,65 de casimira azul marinho para ferro de ganca 22$750. Para a Repartição de Agricultura e Obras Publicas 0,54 centimetros de casimira azul marinho para ferro de banca 18$900.

Total 4:455$450
Total geral 4:505$450
Cromácio Cavalcante
F. Guimarães Nobrega

—

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 19, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Cadeia Publica da capital a Domingos Mororó, 1 ferro de extração-ponta de baionêta — 35$000, 5 cxs. de injeções de ecurocaina — 75$000. Total 110$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas (construção da Ponte da Ilha "Indio Piragibe"), 4 estacas de cascudo ou imbiriba de 18m00 x 0,35 de diametro na parte mais fina — 1:440$000, 6 ditas idem, idem de .. .. 15m50 x 0,35, idem, idem — .. .. .. 1:860$000, 2 ditas idem, idem de .... 14m00 x 0,30 idem, idem — 560$000, 4 ditas idem, idem de 12m00 x 0,30 idem, idem — 960$000. Total 4:820$000. Total geral 4:930$000 — **Cromacio Cavalcante, F. Guimarães Nobrega.**

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 20, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Cadeia Publica da capital, á Emprêsa Grafica Nordéste, 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 6$000; a Alfredo da Silva, 1|2 litro de tinta carmim "Sardinha" — 4$000. Para a Escola Normal, a J. Teodosio & Cia., 10 caixas de giz escolar — 38$000; 20 fls. de mata borrão —.... 12$000; 20 fls. de papel madeira — 4$000; á Emprêsa Grafica Nordéste, 1 duzia de lapis preto "Faber" n. 2 — 4$000; 1 duzia de lapis bicolor — 8$000: 2 caixas de penas "Hughes" — 16$000; a Alfredo da Silva 12 maços de papel higienico de 1.000 fls. — 21$600; a Alves de Brito, 12 toalhas de feltro para mãos — 30$000.

Total 143$600.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Junta Comercial, a Souza Campos, 1 filtro "S. Paulo" n. 3 — 60$000; á Emprêsa Grafica Nordéste, 1 caixa de clips pequena — 1$000; 1|2 duzia de lapis n. 2 — 2$000; 1 deposito de vidro para goma arabica — 12$000. Para a Imprensa Oficial, a Alves de Brito & Cia., 2 peças de 20 metros de algodãosinho "Liberal" — 44$000; a Alfredo da Silva, 20 quilos de cordão grosso para correspondencia — .... 80$000; a J. Teodosio & Cia., 3 fitas para maquina "Remington" — .... 25$500; á Emprêsa Grafica Nordéste, 1 caixa de papel carbono — 10$000; a J. Barros & Filhos, 10 metros de fio flexivel, medio — 6$000. Para a Repartição de Obras Publicas (Carro oficial n. 16), a Abel Vanderlei, 1 forro para carro "Ford", tipo 29, de lona "Autopano" com debrum de couro — 300$000; 1 capota para carro "Ford", tipo 29, de fazenda igual a apresentada pela Comissão — .... 280$000; a F. Navarro & Filho, (Edificio escolar de Espirito Santo), e taboa de gororóba ap. de 4,50 X 0,165 X 1" — 9$000; 6 ditas idem, idem de 3,20 X 0,165 X 1" — 38$400; 2 ditas idem, idem, de 4m00 X 0,165 X 1" — 16$000; 2 ditas idem, idem de 3m00 X 0,165 X 1" — 12$000; 4 barrotes de gororóba ap. c|moldura, de 1m05 X 0,10 X 0,05 — 9$600; a F. H. Vergára & Cia. (Fazenda Espirito Santo), 30 sacos de farelo de trigo — 255$000; a Souza Campos (instalação dagua do Jardim de Infancia), 25 metros de ferro galv. de 3|4" — 112$500; 10 joelhos de ferro galv. de 3|4" —.... 18$000; a Souza Campos (reparos de um movel), 3 fechaduras chapa de latão para gaveta c|espelho e parafusos com 3" X 2 1|2" — 13$500; 1 fechadura chapa de latão, para gaveta, com espelho e parafusos com 2 1|2 X 1 3|4" — 2$500. Para o Instituto Serico do Estado, ao Tesouro do Estado, 2 talões para empenhos — 6$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a F. H. Vergára & Cia., 303 quilos de pães para consumo do mês de agosto — 454$500; 120 idem, idem para o mês de setembro — 180$000.

Total 1:947$500. Total geral ...... 2:091$100.

Cromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

L. Pinto de Abreu, representações de Tacos de Acapú, Páu Amarelo e Sucupira, madeiras para construções, dormentes, etc.
Rua Maciel Pinheiro, 285.

VENDE-SE um bilhar "Brunswick" em perfeito estado. A tratar á avenida 12 de Outubro n. 146.

—

ALUGA-SE MAGNIFICA RESIDENCIA PARA PEQUENA FAMILIA DE TRATAMENTO, situada no centro de terreno, muito proxima da cidade, com dois pavimentos, amplos dormitorios e quarto de banhos, dois saneamentos, etc. Para tratar na Praça Antenor Navarro n. 8.

Vende-se um engenho

Vende-se uma otima propriedade na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha; cercados, bastante lenha, fruteiras e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações, com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

INTERESSANDO, APROVEITE — Vende-se a casa n.º 118 á avenida Joaquim Hardman, com bonde quasi á porta, 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, aparelho, banheiro e agua encanada, estilo moderno, oitões livres, por 6:000$000, — rendendo 120$000 de aluguel.

A tratar com João Melo, á rua Dirêita, 532, ou com o encarregado sr. João Feitosa.

—

UM SITIO A' VENDA — Está exposto á venda no distrito de Belém de São João do Rio do Peixe, um sitio, com casa e terrenos para plantio da cana e algodão.

Contém a referida propriedade já varias bemfeitorias em perfeito estado, como sejam: um açude grande com capacidade de acumular agua para tres anos de sêca; um engenho bem montado com um alambique para distilação de aguardente em ordem de funcionarem, duas casas de tijolos para residencia de familias. Tudo isto localizado em terrenos muito apropriados.

A tratar com o proprietario, José Anacleto de Andrade.

—

BUNGALOW — Visitem o que P. Fiorillo acaba de construir á Avenida da Jaqueira, esquina da Avenida João da Mata. Vende-se facilitando o pagamento.

—

"CASINO MIRA-MAR" — Será inaugurado no dia 25 deste, este magestoso pavilhão, situado á entrada do bairro S. Antonio, na pitorêsca praia de Tambaú. Serviço de bar e restaurant, compartimento para banhos, roupas, deposito de gêlo, bicicleta para aluguel, agua, luz e telefone. Fornece refeições a domicilio. Cosinha a portuguêsa, peixadas diariamente.

Indo a Tambaú visitem o "Casino Mira-mar".

ALUGAM-SE 2 casas, uma na rua Irineu Jofili e outra em Ponta de Mato, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

CASAS BARATAS

Casas de aluguel, casa de negocio, terra excelente para pequeno plantio de capim, especialmente para hortaliças.

Vendem-se por preço baratissimo e de ocasião, uma propriedade, contendo nove casas de taipa e tijolos (juntas ou separadas), casa de negocio, com ou sem mercadorias, onze casas cobertas de palhas, terrenos proprios, terrenos para construções, no começo da avenida Mira-Mar, junto ao Parque Arruda Camara.

A tratar na mesma avenida, n. 98, na casa da venda.

Facilita-se o pagamento.

EM CABEDELO — Vende-se um excelente motor "PENTA", adaptavel a pequenas embarsações.

A tratar á rua dr. João da Mata, n. 26, naquela localidade.

Piano á venda

VENDE-SE magnifico piano alemão, com cêpo de metal, teclado de marfim e cordas cruzadas, tendo pouco tempo de uso. Preço baratissimo, por motivo de mudança desta capital.

Vêr e tratar, com urgencia, á rua Epitacio Pessôa (Trincheiras) n.º 663.

---

4 CASAS PARA RENDA — Vendem-se por preço de ocasião novas, na esquina da avenida Jaqueira e dr. João da Mata.
construção de P. Fiorillo, trata-se acabadas de construir, estilo moderno.

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS — Informações no Cartorio do dr. João Franca.
Palacio das Secretarias.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco. Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"PAQUETE ITAGIBA" — Esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

"PAQUETE ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, sairá a 31, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICÊ"

Esperado dos portos do norte no dia 31 do corrente, sairá a 1.º de novembro, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos. Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa
PARAÍBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 13,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 13,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odéte" e "Butiá"

Vapor "Taqui"

Chegará a 28 de outubro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

"FAVORITA PARAÍBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

Rua Maciel Pinheiro n.º 133

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado no dia 24 de outubro, ás 15 horas:

1.º Premio — 98249
2.º " — 79355
3.º " — 90595
4.º " — 23464
5.º " — 96222

João Pessôa, 24 de outubro de 1933.
Edgar Oliveira, fiscal de clubes.
Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.
Autorisado e fiscalisado pelo Govêrno Federal, sob o Titulo n.º 5.

BARALHOS, de todos os tipos inclusive para CARTOMANTES, por preços baratissimos, vende a ALFAIATARIA MODÊLO, á Avenida B. Rohan, 206, onde poderá o freguês fazer uma roupa, no rigor da moda, com pouco dinheiro.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTARÉM" — De Santos e escalas, é esperado a 26 do corrente, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "POCONE" — De Santos e escalas, é esperado a 2 de novembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PARÁ" — De Belém e escalas, é esperado a 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Belém e escalas é esperado no dia 3 de novembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS-TUTOIA

CARGUEIRO "ARACAJÚ" — Esperado do norte no proximo dia 26, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

—

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baíana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 8 de novembro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA TUTOIA-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "ITAIPU'" — Esperado no dia 27 do corrente e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Paranaguá e S. Francisco.

LINHA TUTOIA-PORTO ALEGRE

CARQUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do sul no proximo dia 1, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração (Tutoia).

—

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"GURUPÍ"

Esperado de Pará e escalas no dia 25 do corrente, saindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

"TAQUARÍ"

Esperado dos portos do sul do país no dia 25 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Natal, Ceará, Areia Branca e Macau, para onde recebe carga.

—

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

mento de material para a Imprensa Oficial. — Pague-se a quantia de .. 804$000.

De Domingos Mororó, pelo fornecimento de artigos para a Diretoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 75$000.

De Vicente Ielpo & C.ª, pelo fornecimento de colchões para a Força Policial. — Pague-se a quantia de .. .. 170$000.

De João Serrano de Andrade, referente a enterros de indigentes. — Pague-se a quantia de 160$000.

De Vicente Ielpo & C.ª, pelo fornecimento de material para o Instituto Serico do Estado. — Pague-se a quantia de 566$000.

De Souza Campos & C.ª, de material fornecido para diversas repartições. — Pague-se a quantia de .. .. 6:595$100.

Dos mesmos, de material fornecido para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 4:688$300.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 128$800.

De Almeida & Simeão, pelo fornecimento de medicamentos para a Diretoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 1:226$500.

De Avelino Cunha & C.ª, pelo fornecimento de artigos para a Guarda Civica. — Pague-se a quantia de .. 811$000.

De J. Teodosio, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 1:982$400.

De Alves de Brito & C.ª, pelo fornecimento de artigos para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 1:642$100.

De F. H. Vergára, pelo fornecimento de viveres para a Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 6:260$600.

De Alfredo da Silva, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 426$400.

De Floripes Carvalho, por serviços executados por ordem do govêrno. — Pague-se a quantia de 100$000.

De F. H. Vergára, pelo fornecimento de artigos para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 386$500.

Folhas:

Dos operarios que trabalharam em concertos, envernisamento e transporte de moveis escolares. — Pague-se a quantia de 124$000.

Dos operarios que trabalharam na fabrica de calçados da Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 237$000.

Petição:

Do bel. José Amancio Ramalho, requerendo pagamento de fóros de terrenos. — Prove o alegado e volte querendo.

—

Examinando este processo em que figuram como infrator ás leis fiscais da Fazenda Estadual, os srs. Gregorio Messias, Pedro Marques, José Pedro e José Ferreira, conhecido tambem por José Querino, proprietarios de quinze (15) rezes vacum apreendidas na Estação Fiscal de São Sebastião do Umbuseiro, como contrabando; e

considerando que no caso em apreço muito embora se trate de uma infração ao que dispõe o art. n. 20 da lei n. 673, de 17 de novembro de 1928, não foi feito, entretanto, o deposito, mediante o respectivo termo, do gado apreendido, de que trata o art. 163 do regulamento n. 43 de 1892;

considerando que a omissão dessa formalidade indispensavel para a validade do feito e a sua insanabilidade, descaraterisam o contrabando;

considerando, todavia, que ficou suficientemente provado o desvio das quinze rezes vacum, determino sejam os contraventores compelidos ao pagamento imediato da importancia correspondente ao dobro da sonegação, na conformidade do que preceitua a lei n. 671 de 11 de novembro de 1928, anexa ao dec. 355, de 31 de dezembro de 1932.

João Pessôa, 24 de outubro de 1933.

—

Vistas e examinadas todas as peças deste processo em que figura como infrator ás leis fiscais da Fazenda Estadual, Adolfo Ferreira de Lucena, comerciante em Campina Grande, proprietario de sessenta e quatro volumes de café, mercadoria multada, na forma da lei, pela Estação fiscal de Cabaceiras; e

consiedrando que o contraventor recolheu a importancia da multa, ficando assim salvaguardados os direitos da Fazenda;

considerando que a multa aplicada teve apoio na lei n. 671 de 11 de novembro de 928, anexa ao decreto n. 355, de 31 de dezembro de 932, aprovo a decisão do estacionario fiscal de Cabaceiras.

João Pessôa, 24 de outubro de 933.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha. Quartel em João Pessôa, 24 de outubro de 1933. Serviço para o dia 25 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.º ten. João de Souza.

Ronda á Guarnição, sgt. ajt. Gadêlha.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. José Geraldo.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. André Ortigas e cabo João Martins.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Bem.

Dia á E|M., cabo Antonio Isidro.

Patrulha da cidade, cabo Raimundo Penaforte.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao Telefone, soldado-telefonista Josias Andrade.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro José da Mata.

Piquete ao Q|F., soldado aprendiz Francisco Leandro.

Boletim numero 296. Uniforme 5º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Alteração de serviço: — Fará o serviço de ronda á guarnição hoje o sargento-ajudante João Gadêlha de Mélo e amanhã o 1.º sgt. José Bélo Diniz, ao envez dos já escalados.

II — Recebimento de Importancia: — O sr. 1.º ten. cont. pagador recebeu do cmt. do destacamento de Cabaceiras a qauntia de 21$000, descontados dos vencimentos do soldado Florentino Guedes, proveniente de prisão com prejuiso do serviço.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: — **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 24 de outubro de 1933.

Serviço para o dia 25 (quarta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á Seção de Veiculos, guarda de 1.ª classe n. 10.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3, 15 e 1.

Dia á Secretaria, guarda n. 39.

Guarda do Quartel, guardas ns 122, 20 e 82.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 5, 54, 43 e 57.

Policiamento dos cinemas: guardas ns. 39, 114, 76, 111, 51 e 50.

Policiamento da capital, guardas ns. 142 — 129 — 120 — 117 — 28 — 133 — 101 — 58 — 31 — 106 — 77 — 119 — 79 — 140 — 143 — 64 — 44 — 126 — 104 — 60 — 127 — 73 — 123 — 110 — 56 — 68 — 25 — 19 — 115 — 84 — 90 — 93 — 138 — 38 — 109 — 265 — 103 — 26 — 130 — 81 — 32 — 124 — 131 — 135 — 27 — 107 — 132 — 74 — 85 — 86 — 29 — 141 — 63.

Patrulhas para os bairros do Rogers e Torres, guardas ns. 6 — 102 — 67 — 4 — 1 — 105 — 111 — 59 — 113 — 50 e 51; para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 121 — 49 — 11 — 134 — 34 — 41 — 139 — 114 e 137.

Patrulhas para os mendigos guardas ns. 13 — 28 — 127 — 107 — 38 — 93 — e 68.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 98 — 71 — 62 — 24 — 80 — 89 — 108 — 42 — 72 — 61 — 97 — 36 — 96 — 66 — 40 — 128 e 112.

Ordem do dia n. 239. Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço por 4 dias, o escriturario José Salviano das Mercês, visto achar-se doente de uma perna em consequencia de um ferimento recebido na ocasião da extinção do incendio verificado na noite de 21 do corrente na casa comercial dos srs. Mendes & Barros.

II — Petição despachada pela Secretaria do Interior — Exclusão: — Do guarda civico de 2.ª classe n. 45 Ascendino Clementino de Araújo, requerendo sua exclusão desta corporação — Como requer.

Pelo que seja o referido guarda excluido do estado efetivo desta Guarda a contar do dia 17 deste.

III — Ordem ao encarregado do pessoal: — O sr. encarregado do pessoal escale um ponto permanente na igreja do Rosario, bairro de Jaguaribe, afim de que seja coibido um bando de meninos que ali se junta em constante algazarra, perturbando dessa fórma o sossêgo daquela artéria publica, consoante solicitou de ordem do sr. Secretario do Interior e Segurança Publica, o sr. diretor da respectiva Secretaria em oficio de hoje datado.

IV — Despacho de petição: — De Luiz Gonzaga Burití, requerendo para ser transferida a sua carteira de motorista profissional, fornecida pela Prefeitura de Campina Grande, pela desta Inspetoria — Como requer, devendo ser examinado ás 15 horas de hoje.

(Ass.) **Tenente Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

EMPRÊSA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA (Encampada pelo Govêrno do Estado)

Demonstração da receita e despesa relativa aos dias 20, 21 e 22 de outubro de 1933.

Receita	
Saldo do dia 19	6:845$267
Tração	696$700
Tambaú	23$200
Consumidores de luz	931$500
Eventuais	110$000
	8:606$667
Despesa	
Despesas gerais	132$500
Custeio da tração	3$500
Almoxarifado	1:298$000
Saldo para o dia 21	7:172$667
	8:606$667
Receita	
Saldo do dia 20	7:172$667
Tração	757$800
Tambaú	34$400
Govêrno do Estado	3:036$000
Consumidores de luz	894$000
Cauções	700$000
Eventuais	18$000
	12:612$867
Despesa	
Despesas gerais	4$800
Custeio da iluminação publica	460$100
Custeio da tração	2:765$500
Custeio da iluminação particular	505$700
Uzina	899$800
Oficinas	744$600
Almoxarifado	270$000
Obrigações a pagar	160$000
Obras novas (Sub-Estação)	607$200
Saldo para o dia 22	6:195$167
	12:612$867
Receita	
Saldo do dia 21	6:195$167
Tração:	
Rendimento de hoje	833$100
Tambaú:	
Renda da linha	12$600
	7:154$867
Despesa	
Saldo para o dia 23	7:154$867

Visto — **Severino Candido Marinho**, superintendente.

J. Madruga, guarda-livros.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha": — Boletim da semana de 15 a 21 de outubro de 1933.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 6 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Teixeira de Vasconcélos, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Nelson França, s|mensalidade de setembro 200$000.

Movimento de indigentes — Existiam 91 asilados, entrou 1, saiu 1, ficam existindo 91, sendo 35 homens e 56 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 22 a 28, o diretor João Celso Peixóto, o medico dr. Lourival Moura e a Farmacia Londres.

Notas — Além dos asilados matriculados, existem mais 7 indigentes em observação. O estado sanitario do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 21 de outubro de 1933. — **José Onofre**, diretor de semana.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: Raul Sá, Eunice Bezerra das Neves, Edgard, Duque Caxias, 313; Souto, urgente; Delmiro Pissarro, Manoel, avenida Centenario, 68, C. Almas; José Narciso.

EDITAIS

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, faz saber, a quem interessar, que, em sessão realizada a 18 do corrente, este Tribunal, em virtude da restauração da comarca de São João do Carirí e do termo de Brejo do Cruz, resolveu alterar o plano de divisão do Estado em zonas eleitorais, que é o seguinte:

"Plano de divisão do territorio do Estado da Paraíba em zonas eleitorais, tendo-se em vista as alterações feitas pelos decretos da Interventoria Federal ns. 403 e 428, de 25 de junho e 18 de outubro de 1933, respectivamente".

1.ª ZONA — **Municipio de João Pessôa,** compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedêlo e o municipio de Pedras de Fôgo.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Santa Rita e cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

2.ª ZONA — **Municipios de Mamanguape e Sapé.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Antonio da Silva Ramos, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

3.ª ZONA — **Municipios de Itabaiana, Ingá e Pilar.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, José Bezerra Cavalcanti, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartorios do Juri, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — **Municipios de Guarabira e Caiçára.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, José Epaminondas de Araújo, com um identificador.

5.ª ZONA — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Amelio Lopes Ramalho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

6.ª ZONA — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Augusto de Brito Lira, com um identificador.

7.ª ZONA — **Municipios de Bananeiras e Araruna.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

8.ª ZONA — **Municipio de Umbuseiro.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuseiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — **Municipios de Campina Grande e Solidade.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Manoel Colaço Sobrinho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Solidade, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

10.ª ZONA — **Municipio de Picuí.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Pompeu Pessôa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — **Municipio de Alagôa do Monteiro.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

12.ª ZONA — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Manoel de Farias Leite, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios do Juri, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — **Municipio de Pombal.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Venancio Santiago, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

15.ª ZONA — **Municipios de Piancó e Misericordia.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Francisco Lima, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

16.ª ZONA — **Municipios de Princêsa e Conceição.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

17.ª ZONA — **Municipios de Souza e Antenor Navarro.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Manoel da Costa Gadelha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do Juri, com um identificador.

18.ª ZONA — **Municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Serafim Waldemiro de Albuquerque, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do Jurí, com um identificador.

19.ª ZONA — **Municipios de São João do Carirí, Cabaceiras e Taperoá.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Carirí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão, Manoel Bulcão da Silva, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartorios do Jurí, cada um com um identificador.

Para constar, mandei passar o presente, que será afixado á porta do edificio, séde deste Tribunal e publicado no jornal oficial do Estado, por 3 vezes, no prazo de 10 dias. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, aos 19 dias do mês de outubro de 1933. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario do Tribunal, o escrevi.

(Ass.) **Paulo Hipacio da Silva,** presidente.

NOTA — As alterações consistem da creação de mais uma zona eleitoral (19.ª), compreendendo os municipios de São João do Carirí, Cabaceiras e Taperoá, que, no primitivo plano, pertenciam ás 11.ª e 9.ª zonas, respectivamente, e do termo de Brejo do Cruz, da 14.ª zona.

—

EDITAL N. 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de materiais para as obras complementares do Porto de Cabedelo — Torno publico para conhecimento de quem interessar possa, de ordem do sr. secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, que serão recebidas propostas para o fornecimento dos materiais abaixo mencionados e sob as seguintes condições:

MATERIAIS

Cimento

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda até o dia 14 de novembro, ás 14 horas.

Os preços devem ser estabelecidos para a base do fornecimento de seiscentos e cincoenta (650) toneladas liquidas de cimento especial ou supercimento, para emprego em obras hidraulicas maritimas, podendo ser ampliada até ao maximo de mais cem (100) toneladas.

Os proponentes deverão apresentar analise oficial, bem como indicar nome, procedencia e outros esclarecimentos sobre o artigo oferecido.

Se a analise não poder ser apresentada até a data do encerramento da concurrencia, as propostas poderão ser examinadas, mas os fornecimentos só serão aceitos depois de satisfeita a exigencia acima.

Não será aceita a proposta de fornecimento de qualquer produto possuindo teor de magnesia (MGO) superior a 2 °|°, , de alumina (AL O) superior a 8 °|° e de anidrido sulfurico (SO) superior a 1, 5 °|°.

O cimento a ser fornecido poderá ser entregue parceladamente, devendo cada proponente declarar expressamente o prazo minimo da entrega das primeiras duzentas (200) toneladas. O restante do fornecimento deverá ser entregue no prazo maximo de seis (6) semanas, após a primeira entrega.

A falta do cumprimento do prazo da entrega salvo os casos de força maior, a juizo do secretario da Fazenda, importará na multa de cem mil réis (100$000) diarios, por dia de atrazo que será descontada do fornecedor no pagamento.

As propostas deverão indicar claramente o acondicionamento empregado com a indicação expressa dos pesos bruto e liquido. O preço em moeda papel brasileira será dado por tonelada liquida entregue no Porto de Cabedêlo.

Os direitos alfandegarios e de consumo correrão por conta do Estado.

PEDRA BRITADA

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda até o dia 21 de novembro, ás 14 horas.

Os preços para o fornecimento desse material deverão ser estabelecidos tendo como base o seguinte fornecimento:

Três mil e quinhentos metros cubicos (3.500 m3) de pedra britada calcarea e mil setecentos metros cubicos (1.700m3) de pedra britada granitica.

E' facultativo ao proponente oferecer proposta para um só dos tipos acima, bem como para um fornecimento de pedra granitica, para o total de 5.200m3.

As propostas devem esclarecer as condições da entrega, devendo ser apresentados preços por metro cubico de pedra calcarea ou granitica, separadamente, para entrega embarcada na pedreira ou no desvio das obras do Porto em Cabedêlo.

A medição da pedra será feita por vagão ou carroça, pelo produto das três dimensões, no local da entrega.

A pedra britada de uma ou outra especie, deve ser limpa isenta de substancias terrosas ou de pó de pedreira, de preferencia angulosa, não apresentando excesso de elementos em forma alongada.

A pedra britada, de uma ou outra especie, será, sem separação especial, dos tipos ns. quatro (4) e três (3), o primeiro correspondendo ás bitolas limites 76 m|m e 13 m|m o segundo ás de 50 m|m e 13 m|m.

Os proponentes deverão indicar nas suas propostas, taxativamente, o nome e localização da pedreira de que vão retirar a pedra, ficando a aceitação da sua proposta dependente da respectiva qualidade examinada previamente pelo Estado.

Os proponentes deverão declarar o prazo minimo para a entrega dos primeiros mil (1.000) metros cubicos de pedra britada granitica e o prazo para o restante do fornecimento.

A falta de entrega do material no prazo estabelecido importará na multa de cincoenta mil réis (50$000) diarios, por dia de atrazo, a ser descontada no pagamento.

PARALELEPIPEDOS

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 21 de novembro, ás 14 horas.

O preço para o presente fornecimento deverá ser estabelecido tendo por base a entrega de quinhentos mil (500.000) paralelepipedos.

Este fornecimento poderá ser ampliado até o maximo de mais cento e trinta mil (130.000).

Os proponentes deverão declarar as dimensões dos paralelepipedos nas suas propostas e o preço deverá ser por milheiro entregue embarcado, na pedreira ou no desvio das obras do Porto de Cabedêlo.

A pedra deverá se de natureza granitica, de gran media ou fina, com distribuição homogenea dos seus elementos.

Todos os paralelepipedos deverão ter uma forma tanto quanto possivel regular, as faces deverão ser lisas e a superior a mais plana possivel.

As arestas da face superior terão praticamente linhas retas, devendo as faces ser perpendiculares entre si. Será permitido entretanto, que a base inferior do paralelepipedo seja ligeiramente menor que a superior, admitindo-se uma tolerancia maxima de dois (2) centimetros de diferença.

As dimensões dos paralelepipedos devem estar compreendidas nos seguintes limites: Comprimento, de dezesete centimetros (17) a vinte e três (23) centimetros. Largura de dez (10) a quatorze (14) centimetros. Altura, de dez (10) a quatorze (14) centimetros, devendo entretanto, o proponente respeitar dentro dos mais estreitos limites as dimensões que apresentar na sua proposta.

Serão regeitados os paralelepipedos que não satisfizerem as exigencias citadas e os que apresentarem planos aparentes de fratura ou crostas de alteração.

Serão igualmente regeitados os que tiverem fendilhamentos ou formas irregulares e finalmente os que apresentarem em suas faces, protuberancias ou depressões alem de 10 milimetros.

O proponente deverá indicar o nome e localização da pedreira de que vai se utilizar, ficando a sua proposta dependente da qualidade da pedra a ser previamente examinada no local, por parte do Estado.

O proponente deverá declarar o prazo minimo para a entrega dos primeiros cem milheiros, bem como o do material restante.

A falta de cumprimento da entrega do material no prazo estabelecido, salvo nos casos de força maior, a juizo do secretario da Fazenda, importa na multa de 50$000 (cincoenta mil réis) diarios por dia de atrazo, que será descontada do fornecedor por ocasião do pagamento.

DORMENTES

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 31 de outubro corrente, ás 14 horas.

O preco para o presente fornecimento deverá ser estabelecido tendo por base a entrega de três mil e quinhentos (3.500) dormentes de madeira de primeira qualidade: aroeira ou baraúna, tendo as dimensões de dois metros por vinte três (23) centimetros e por treze (13) centimetros e quarenta e oito (48) dormentes especiais, tambem de madeira de primeira qualidade, com as dimensões de quatro (4) metros por vinte e três (23) centimetros e por treze (13) centimetros.

Será admitida a tolerancia em comprimento até vinte (20) centimetros com a correspondente redução em preço, para os dormentes comuns, Para as especiais a tolerancia pode ir até cincoenta (50) centimetros, feita tambem a redução correspondente em preço.

Admite-se ainda para a altura e largura, tolerancias de três (3) centimetros e um (1) centimetro, respectivamente, tambem com a correspondente redução em preço.

O exame dos dormentes será feito

no proprio local de entrega, regeitados os que não satisfizerem as exigencias deste edital, quanto a forma dimensões e qualidade.

Os proponentes deverão indicar o prazo minimo para entrega dos primeiros mil (1.000) dormentes comuns e vinte quatro (24) especiais bem como para a entrega do material restante.

O preço deverá ser por dormente á margem da linha ferrea da Great Western, indicando o proponente o local da entrega.

VERGALHÕES DE FERRO PARA CONCRETO ARMADO

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 31 de outubro corrente, ás 14 horas.

O preço para o presente fornecimento deverá ser estabelecido tendo por base a entrega de quarenta e dois mil (42.000) quilos de vergalhões de ferro redondos para concreto armado, assim distribuido:

Diametros		
3/8"	—	1.600 quilos
1/2"	—	5.050 "
3/4"	—	3.900 "
1"	—	4.150 "
1, 1/4	—	27.300 "
		42.000 "

O presente fornecimento poderá ser ampliado até o maximo de vinte (20) toneladas.

O preço proposto deverá ser dado por tonelada de vergalhão entregue em Cabedêlo.

O proponente deverá indicar a extenção media dos vergalhões propostos não sendo aceitos os de extensão inferior a seis (6) metros.

Os vergalhões devem apresentar forma normal, sem curvas exageradas ou defeitos que impossibilitem o seu aproveitamento imediato.

Os proponentes deverão fixar o prazo minimo para a entrega do material.

A falta de entrega do material no prazo estabelecido, importa na multa de 100$000 (cem mis réis) diarios por dia de atrazo, a ser descontada no pagamento.

CONDIÇÕES

a) — As propostas deverão ser escritas a tinta e assinadas, de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões e em duas (2) vias sendo uma delas devidamente selada.

b) — Os proponentes deverão apresentar prova de quitação para com a Fazenda Publica — Federal, Estadual e Municipal, — no corrente exercicio.

c) — Os proponentes deverão apresentar carta de fiança de firma idonea, na qual o fiador se obriga a responder pelas obrigações do afiançado, constantes da sua proposta.

d) — Os pagamentos do presente fornecimento serão feitos dentro do prazo de quinze (15) dias, após o recebimento e competente verificação do material entregue.

e) — Fica reservado ao govêrno o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas, como tambem de anular a presente concurrencia se assim convier aos interesses do Estado.

A Secreteria da Fazenda fornecerá aos interessados os esclarecimentos que por ventura desejarem.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, em João Pessôa, 20 de outubro de 1933. — **Otavio Guilherme de Oliveira**, 1.º escriturario.

EDITAL DE CONCURRENCIA N. 7

Na Secretaria da Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estada da Paraíba fica aberta, por este edital, concorrencia publica destinada á aquisição e montagem de uma usina eletrica com turbina a vapor, na cidade de João Pessôa.

A concorrencia obedecerá ás bases e condições seguintes:

PRAZO E INSCRIÇÃO

1.ª — O prazo da concorrencia começa ás oito (8) horas de vinte e cinco (25) de outubro de 1933 e encerrar-se-á ás quinze (15) horas de vinte e cinco (25) de janeiro de 1934.

2.ª — As firmas que desejarem participar da concorrencia farão o seu pedido de inscrição, até ás quinze (15) horas de vinte e cinco (25) de novembro proximo, ao secretario da Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Publicas, no palacio das Secretarias, em João Pessôa, instruindo-o com documentos habeis, que provem:

a) sua inscrição no Registro do Comercio;

b) ser o concorrente representante de fabrica ou estabelecimento que se ocupe da especialidade de que trata este edital;

c) ter a fabrica ou estabelecimento, que o concorrente representar, executado no país obras dessa natureza, mencionando como se comportam tais obras;

d) estar quite com a fazenda publica — federal, estadual e municipal.

Estes requisitos, que constituirão a prova preliminar de idoneidade, se consideram essenciais, e a omissão de qualquer deles prejudicará o deferimento do pedido de inscrição.

3.ª — A questão de idoneidade será examinada em sessão do Tribunal da Fazenda, no dia vinte e cinco (25) de novembro, ás dezesete (17) horas. No dia imediato, será afixado edital no órgão oficial do Estado, "A União", com os nomes das firmas consideradas habilitadas, e somente estas participarão da concorrencia.

CAUÇÃO

4.ª — Com o requerimento de inscrição, o concorrente depositará no Tesouro do Estado uma caução no valor de dez contos de réis (rs. 10:000$000), em moeda corrente, ou em caderneta de bancos e companhias, titulos da divida publica e ações de bancos e companhias, pela cotação do dia.

5.ª — A caução reverterá para os cofres publicos:

a) se o concorrente, julgado idoneo, deixar de apresentar a proposta, ou retirar a que houver feito;

b) se não assinar o contrato, no prazo marcado em edital (clausula 20.ª).

6.ª — A caução será restituida, sem desconto algum, ao concorrente eliminado quer no julgamento preliminar das inscripções, quer no julgamento definitivo das propostas, ou no caso de anulação da concorrencia, dentro de dez (10) dias, contados da data do pedido de levantamento pelo interessado.

7.ª — A caução do concorrente cuja proposta fôr aceita permanecerá em deposito para garantia da execução do contrato, só podendo ser levantada um ano depois da inauguração dos serviços, em virtude da responsabilidade assumida na clausula 15.ª adiante, letra f).

OBJETO DA CONCORRENCIA

8.ª—A usina eletrica com turbina a vapor deverá ser projetada de modo que assegure técnicamente e economicamente a melhor contitnuidade, eficiencia e exploração da mesma e seja adequada ás condições locais, com capacidade de mil e quinhentos (1.500) kw-hora a um fator de potencia prevista de 80% (oitenta por cento), e constituida de uma ou mais unidade.

O alternador será de seis mil (6.000) volts, trifasico, frequencia 50 (cincoenta) ciclos.

O tipo de caldeira será tubular, com dispositivos especiais para superaquecimento de vapor e limpeza por meio de vapor sem tirar-se a caldeira da carga. A caldeira ou caldeiras serão instaladas com economizadores. Combustivel: lenha ou, na falta, oleo.

9.ª — Os locais previstos para a instalação da usina são:

a) a região anexa ao deposito da Diretoria de Obras Publicas, entre as ruas Silva Jardim e Padre Azevêdo; ou

b) o ponto NE da ilha Indio Piragibe, proximo á ponte da Great Western e á margem do rio Sanhauá.

10.ª — O prazo para entrega do material e respectiva montagem será de doze (12) mêses no maximo, contados da assinatura do contrato, — exclusive, porém, o tempo necessario para o desembaraço na Alfandega.

11.ª — A construção das instalações e a montagem dos maquinarios serão feitas por conta do Estado, sob a orientação e direção do contratante, observadas em tudo as prescrições do mesmo, o qual ficará responsavel não só pela solidez da obra, como pelo bom funcionamento da usina, do ponto de vista técnico.

12.ª — Correrão também por conta do Estado os direitos alfandegarios que incidirem sobre o material importado e o transporte do porto para o local.

13.ª — Os maquinismos e demais aparelhagens deverão ser de construção solida e simples, com o emprego de material de primeira qualidade, e deverão adaptar-se perfeitamente ás circunstancias locais.

PROPOSTAS

14.ª — As propostas, em uma via, deverão ser escritas em português, com clareza, sem entrelinhas nem rasuras, e endereçadas ao Secretario da Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Publicas, em sobrecartas fechadas com a legenda: — EDITAL DE CONCORRENCIA N. 7. PROPOSTA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UMA USINA ELETRICA PARA A CIDADE DE JOÃO PESSÔA.

15.ª — As propostas, instruidas com um **memorial descritivo e justificativo**, serão baseadas em projétos completos dos concorrentes, devendo ser prevista uma futura ampliação, sem prejuizo da instalação de que é objéto a presente concorrencia, e conterão:

a) a relação de todos os maquinarios, pertences, seguranças, ligações e materiais para a usina completa, até a saida da linha para a sub-estação e distribuição em João Pessôa;

b) as plantas e descrição dos maquinarios, dados e garantias técnicas, indicação de consumo e todas as informações uteis para a exata apreciação do conjunto e do sistema proposto;

c) uma nomenclatura detalhada dos aparelhos accessorios que acompanham as peças principais, peso de todas as peças maiores, numero de volumes, etc.

d) uma relação das peças sobresalentes mais necessarias que possam ser fornecidas a pedido, com indicação de seus preços;

e) os prazos para entrega do material no porto de Cabedêlo, inicio e conclusão dos trabalhos, tudo dentro no periodo prefixado na clausula 10.ª;

f) garantia de perfeito funcionamento de todas e de cada uma das peças dos maquinarios fornecidos e instalados, durante um ano no minimo, a partir da inauguração dos serviços, obrigando-se o concorrente a fornecer e instalar á sua custa qualquer peça ou maquinismo que se estragar dentro nesse periodo, por defeito, ou emprego de material de qualidade inferior na sua confecção;

g) projéto completo (planta, orçamento e detalhes) para o edificio da usina;

h) preço, em moeda nacional ou estrangeira, e condições de pagamento;

i) indicação de endereço telegráfico e postal, para onde possam ser dirigidos avisos e notificações de interesse das partes.

16.ª — Todas as medidas adotadas serão do sistema metrico decimal.

17.ª — Reputar-se-á não escrita a clausula de oferta de previa redução no preço sobre a proposta mais barata apresentada á concorrencia.

ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

18.ª — A abertura das propostas ocorrerá no dia 25 de janeiro de 1934, ás dezesete (17) horas, no palacio das Secretarias, perante uma Comissão designada pelo Govêrno do Estado, podendo os interessados tomar parte nos trabalhos dessa reunião, que terá caráter publico.

Se os trabalhos não ficarem concluidos no mesmo dia, a Comissão marcará outras reuniões, para o exame e estudo das propostas, comtanto que dentro em dez (10) dias, contados do da abertura, seja apresentado ao Govêrno do Estado o seu parecer fundamentado sobre o caso.

No julgamento e classificação das propostas, entre quaisquer outras circunstancias dignas de apreciação, ter-se-á em conta o seguinte:

a) proposta técnicamente mais favoravel ás condições locais;

b) menor prazo para entrega dos materiais e conclusão dos trabalhos a efetuarem-se;

c) qualidade dos materiais;

d) menor preço de custo;

e) comodidade de pagamento.

19.ª — O Govêrno do Estado reserva-se o direito de aceitar a proposta que a seu juizo melhor consulte os interesses do Estado; bem como o de anular a concorrencia, sem que por este fato possam os interessados reclamar em juizo ou fóra dele, salvo a restituição do deposito feito no Tesouro (clausula 6.ª).

20.ª — O concorrente cuja proposta fôr aceita será avisado por edital na imprensa para dentro em dez (10) dias assinar o competente contrato.

21.ª — No contrato que fôr lavrado, e para o qual o fôro eleito é o da cidade de João Pessôa, serão taxadas as penalidades por excesso de prazos para entrega do material, começo e conclusão das obras e funcionamento da usina, não podendo a pena exceder de um por cento (1%) sobre o preço total do contrato, por semana de atrazo, nem ser aplicada em casos de força maior, como gréve, revolução, guerra, falencia, incendio e acidentes maritimos.

22.ª — No escritorio da Emprêsa Tração, Luz e Força, em João Pessôa, serão fornecidas aos interessados, á vista da prova de incrição, ou mediante ordem da Secretaria da Fazenda, todas as informações possiveis que facilitem a colheita dos elementos indispensaveis para o estudo e elaboração dos projétos, ficando também á disposição dos mesmos as experiencias existentes sobre a usina atual.

Secretaria da Fazenda, em João Pessôa, 24 de outubro de 1933.

Otavio Guilherme de Oliveira, 1.º escriturario.

MUNICIPIO DE UMBUZEIRO — ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — Pelo presente edital fica aberta, nesta Prefeitura, pelo prazo de 30 dias e de ordem do prefeito municipal dr. José de Araújo Pereira, a concorrencia para o fornecimento de energia eletrica á vila de Umbuzeiro (séde do municipio) e ás povoações de Aroeiras e Natuba (sédes distritais), com o aproveitamento de uma poderosa queda d'agua no Riacho de Natuba, neste municipio.

O municipio já possúe um perfeito serviço de luz eletrica na vila de Umbuzeiro, servido por um motor de força de 40 cavalos, a gaz pobre e completas instalações eletricas em pleno funcionamento, desejando porém, transformar todo serviço em um só, obedecendo a um unico controle, com a constituição de uma nova empresa ou ampliação da atual.

Os interessados deverão fazer suas propostas por escrito ou ter um entendimento pessoal para melhor elucidação do projeto e poderem oferecer o orçamento definitivo, para estudos e aprovação posterior.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, 9 de outubro de 1933.

Abdias Cabral de Moura, secretario.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 30 E 60 DIAS — O dr. Manoel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de trinta e sessenta dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que por parte de dona Herminia Maria de Oliveira, residente na propriedade Gitirana deste termo, me foi dirigida a petição seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. Diz Herminia Maria de Oliveira, viuva, residente na propriedade de Gitirana, deste termo, por um de seus advogados infra assinado, confórme a procuração apensa aos autos da justificação anexa, o seguinte: — Que é senhora e possuidora, por justos titulos, de uma parte de terras cercada re arame, com açude, casa de vivenda, casinhas de moradores etc., encravada na propriedade de Gitirana, desde a vida de seu marido, onde com êle vivia e sempre naquele tempo respeitada por todos; que atualmente os herdeiros, ou cessionarios, querem despojá-la, não respeitando assim uma deliberação de seu falecido marido que se positivou por uma escritura publica de testamento, como se vê do documento n. 3 junto á presente; que não obstante isso, tem mais a suplicante em comunhão com os demais condominos uma parte de terras, na propriedade aludida, no valor de 906$200, que lhe tocou por adjudicação no pagamento das custas do inventario de seu falecido marido (Doc. n. 2); que não só na parte que lhe coube por testamento, como tambem na outra parte que lhe houve por adjudicação, tem sido a requerente dia a dia perturbada com ameaças, não tendo liberdade de aforar suas terras, governa-las e receber os aforamentos, como vinha dantes fasendo; que de modo algum poderá continuar neste estado de riscos e apreenções; que as terras referidas, todas denominada Gitirana, limitam-se: Ao norte com os Carvalhos e Feijões; ao sul com Pedra Furada, terras de Fausto e de Antonio da Costa; a Leste com a propriedade Santa Terezinha, do sr. João Gabinio; e a Oeste com terras do Macacos e de Pitomba; que em face da situação aflitiva em que se encontra, quer dividir as ditas terras com os demais condominos, sejam eles herdeiros ou cessionarios; que não se sentindo com forças suficientes, nem estando com o espirito tranquilo, para realizar essa divisão requer preliminarmente sequestro em toda a propriedade em fóco, até que seja a mesma dividida de conformidade com o artigo 421, inciso IV, do Cod. do Proc. Civil e Com. do Estado; que finalmente sejam citados todos os condominos constantes da relação abaixo, como compradores de partes de herdeiros, cessionarios e ausente, sendo que o de nome Abilio Dantas de Arruda e a ausente Maria Carneiro sejam citados por editais na fórma da lei (art. 743 do citado Codigo), afim de virem na primeira audiencia ordinaria deste Juizo, depois de feitas todas as citações, se louvar com a requerente em agrimensores e arbitradores que, após a medição de toda a area existente, devem proceder a divisão com equidade, respeitando todos os titulos inclusive o testamento, em que é a suplicante legataria, assim como sejam abonadas todas as despesas que devem ser pagas equitativamente por todos os condominos, ficando estes desde logo citados para todos os termos da acão, até final sentença, sob pena de revelia. Assim, p. a v. exc. que, A. esta se digne ordenar as citações requeridas e mais a do dr. promotor Publico da comarca, como Curador de Ausentes, assim como não comparecendo a ausente após a citação por edital, pede tambem que lhe seja nomeado curador a **lide**, tudo de acôrdo com o art. 745 do Codigo citado. Para efeito da taxa judiciaria, avalia-se a presente causa em 20:000$000. Relação dos Condominos: — Maria Carneiro, filha do falecido Manoel Carneiro, residente no Estado de Pernambuco; João Gabinio de Carvalho, residente na propriedade "Santa Terezinha", deste termo; Abilio Dantas de Arruda, residente na propriedade Itamataí, do municipio de Guarabira deste Estado. Acompanha três documentos sendo uma justificação). Mamangaupe, 14 de outubro de 1933. P. P. João Navarro Filho. (Colada uma estampilha de educação e saúde, duzentos réis inutilizada legalmente). (**Despacho**) A. venham conclusos. Mamanguape, 16/10/933. M. Paiva). Coladas e inutilizadas quatro estampilhas do sêlo estadual no valor de vinte e cinco mil réis, metade da taxa judiciaria. Deferido o pedido menos na parte que diz respeito ao sequestro, pelo motivo que consta dos autos mandei passar o presente edital pelo qual cito chamo e requeiro a Maria Carneiro, residente no Estado de Pernambuco, e Abilio Dantas de Arruda, residente no municipio de Guarabira deste Estado, afim de comparecerem á primeira audiencia deste Juizo, após o prazo da ultima citação, isto é de 60 dias, as quais são realizadas nas quartas-feiras, ás 13 horas no Paço Municipal, e nela assistirem a propositura da ação de divisão da propriedade "Gitirana" e para todos os termos da petição aqui transcrita, pena de revelia. E para conhecimento de todos, vai o presente edital afixado no logar do costume, publicado no jornal "A União", orgão oficial do Estado, ficando copia nos autos. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 19 de outubro de 1933. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão que datilografei e subscrevo. O escrivão Antonio da Silva Ramos. (As.) Manoel Simplicio Paiva". Conforme com o original: dou fé. Mamanguape, 19 de outubro de 1933. O escrivão Antonio da Silva Ramos.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 25 de outubro de 1933 | NUMERO 239

Contra o analfabetismo

Narciso Berlese

A questão nacional que merece o nosso maior carinho e a nossa maior atenção é a alfabetização do Brasil. Atualmente, não ha brasileiro culto e de bom senso que não o entenda e saiba que o analfabetismo é o problema máximo da nossa nacionalidade.

A educação popular é o problema fundamental do Brasil. Por ele se resolvem todos os problemas de interêsse nacional.

Todos os govêrnos do nosso país, portanto, como todo o cidadão brasileiro, deveriam empenhar-se na solução imediata, intransferivel, deste magno problema, de que depende a felicidade da nação. Não precisamos demonstrar que este é o mais elevado dever dos govêrnos. Já o sabemos. O zelar pela grandeza moral, intelectual e material de um povo, é a virtude de um regime verdadeiramente republicano, é a razão de ser de uma verdadeira democracia.

A defesa de um país está principalmente na sua cultura, na educação do seu povo. O Brasil é um tesouro ainda em potencia, que espera o homem inteligente para revelar a sua riqueza inexaurivel, emquanto sobre ele se projetam olhares estranhos. Como brasileiros que amam a sua terra precisamos defender, aproveitar e elevar o Brasil pela cultura pelo preparo do espirito, que, em conseguencia, surgirá a organização do trabalho, resultará o equilibrio dos varios fatores economicos, politicos e sociais.

E' este o mais alto assunto de salvação nacional. Pensemos bem, e procuremos, sem perda de tempo, a elevação do nosso povo, que é o engrandecimento da republica. Não nos deixemos indiferentes ás perfeições espirituais, ao futuro desta terra. Não fiquemos confiantes na força bruta; porque esta por si sómente nada vale. Preparemos adequadamente os cérebros da mocidade. Cuidemos do aperfeiçoamento dos nossos patricios. Não os deixemos sem os esplendores do saber. Iluminemo-lhes a vêrêda. Demo-lhes a consciencia de si mesmos. Evitemos que tantas energias fiquem sem a clara percepção de seus destinos.

Trabalhemos pela nossa honra, pela honra do Brasil. Conbatamos eficientemente o analfabetismo, este atraso social, este mal que nos deprime. Exterminemo-lo, para que nos assentemos definitivamente em lugar condigno entre a mais elevadas nações do mundo.

Esforcemo-nos pelo nosso progresso, pelo engrandecimento do nosso povo. Não meçamos sacrificios. Precisamos vencer custe-nos o que custar. Salvemos o Brasil deste enorme prejuizo moral, que são os trinta milhões de analfabetos, num país de quarenta milhões de habitantes. 75% de analfabetos é uma vergonha que nos deprecia e abate. Apenas 25% da nossa população sabe ler.

Não cremos haja um coração de brasileiro que não fique entristecido ao ouvir esta verdade. Todos deveriamos, pois, resolutamente, fazer uma seria campanha contra o analfabetismo. Com os esforços benevolos de uma coletividade tudo se póde conseguir. Deliberação é fim, é a a possibilidade na realização. Não descuremos a realidade de que tanto carecemos. Alfabetizemos o Brasil.

Eliminar a ignorancia coletiva é fortificar o poder da nacionalidade. A prosperidade do Brasil depende fundamentalmente da extinção do analfabetismo, da educação nacional, do despertar das energias conscientes do nosso povo.

Empresa T., L. e F.

Segundo comunicação da Emprêsa T. L. F. que publicámos ontem, será interrompido hoje, desde as primeiras horas do dia, o trafego de bondes, até a conclusão do serviço de substituição de condutores da linha de alta tensão que se vai proceder.

Esse trabalho pretende a superintendencia da referida Emprêsa terminar até ás 14 horas.

Telegramas oficiais

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

Rio, 19 — Acabo ouvir relatorio verbal do diretor geral Estatistica deste Ministerio como autoridade responsavel pelo exito das estatisticas educacionais da Republica a que se referiu convenio inter-administrativo de vinte dezembro de 1931 e pude constatar com particular satisfação superioridade de vistas patriotismo e energia com que esse govêrno encarou seus compromissos decorrentes do aludido convenio. Graças com efeito as decisivas providencias de v. exc. Paraíba passou a figurar honrosamente entre unidades da Federação que procuraram dar cabal desempenho estatistico em 1932 e poude ainda proporcionar aos seus funcionarios encarregados do serviço uma util aprendizagem técnica que os tornou aptos a assegurar perfeita normalidade futura a Estatistica Educacional Paraibana. E acredito tambem que experiencia dessa primeira fase do trabalho terá sugerido a esse govêrno as medidas de ordem técnica ou relativas ao pessoal ao equipamento material por acaso ainda necessarios para que ulteriores campanhas corram com perfeita regularidade e apresentem resultados previstos no prazo fixado no convenio isto é até 31 de março. Apresentando a v. exc. por esses auspiciosos fatos que abrilhantam sem duvida sua administração reitero-lhe minhas atenciosas saudações — **Washington Pires**, ministro Educação e Saúde Publica.

—

Rio, 21 — Fim ser publicado órgão oficial desse Estado remeto vossencia copia editais inscrição concursos professores catedraticos Quimica Analitica e Farmacia Quimica Faculdade Farmacia Odontologia Ribeirão Preto, do teor seguinte: De ordem dr. diretor Faculdade e de conformidade lei federal ensino vigor, faço publico para conhecimento interessados que nesta Secretaria se acha aberta pelo prazo 120 a partir três corrente inscrição concursos provimento cargo professores catedraticos Quimica Analitica e Farmacia Quimica. Candidatos requererão sua inscrição diretor Faculdade, juntando ao requerimento seguintes documentos : Diploma profissional ou cientifico de intituto onde se ministre ensino das disciplinas a cujos concursos se propõem, prova de ser brasileiro nato ou naturalizado, prova sanidade e idoneidade moral, documentação da atividade profissional ou cientifica que tenham exercido ou se relacione com as respectivas cadeiras em concurso, prova ser docente livre ou haver terminado curso farmaceutico pelo menos seis anos antes. Os concursos serão de titulos e de provas. Conçursos titulos versará sobre diplomas quaisquer outras dignidades universitarias e academicas, apresentadas pelo candidato estudos trabalhos cientificos especialmente daqueles que assinalem pesquizas originais ou revelem conceitos doutrinarios pessoais de real valor, atividades didaticas exercidas pelo candidato, realizações praticas de natureza técnica ou profissional particularmente interesse coletivo. O simples desempenho funções publicas, técnicas ou não, a apresentação de trabalhos cuja autoria não possa ser autenticada, e a exibição atestados graciosos, não constituem documentos idoneos. E no concurso de provas constará de: prova escrita, prova pratica ou experimental, prova didatica. Secretaria Faculdade Farmacia e Odontologia Ribeirão Preto, em 30 agosto de 1933. Assinado **Professor Antonio Barachini**, secretario geral. Saudações — **Dulcidio Cardoso**, diretor geral Educação.

Semana Pedagogica

As festividades de ontem

Realizou-se ontem, com solenidade, a inauguração das exposições de trabalhos manuais, prendas domesticas e de livros didaticos em comemoração da SEMANA PEDAGOGICA.

A's 17 horas quando ocorreu a abertura, viam-se presentes os srs. interventor Gratuliano Brito, dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica; tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, prefeito José de Borja Peregrino, deputado Irenêo Jofilí, comandante José Mauricio e oficialidade da Força Publica, dr. Samuel Duarte, diretor desta folha; professor José de Mélo, diretor da Instrução Publica, numerosos professores da capital e interior e outras pessôas de representação da sociedade conterranea.

Declarada inaugurada a Exposição as pessôas presentes visitaram-n'a, atenciosamente, da mesma colhendo a mais duradoura impressão.

Concorreram ao interessante certame todos os grupos escolares e diversas escolas isoladas e noturnas da capital, tendo o interior do Estado se feito representar pelos seguintes estabelecimentos: Grupos Escolares "Padres Ibiapina", de Itabaiana; "Solon de Lucena", de Campina Grande e escolas de Pedras de Fôgo, Cabedêlo, milhares de prendas.

Mereceu aplausos a exposição de livros didaticos, a ela tendo concorrido as companhias Melhoramentos de São Paulo e Editora Nacional.

A's 19 1/2 horas tiveram inicio as praticas pedagogicas, com a presença de 150 professores, sendo o áto presidido pelo dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior, que produziu brilhante discurso, exaltando o papel do professor.

A seguir, falou o professor José de Mélo, diretor do Ensino Primario do Estado que, em vibrantes palavras, saudou o professorado paraibano, congratulando-se pelo inicio dos respectivos trabalhos.

A primeira pratica pedagogica fê-la a professora d. Alice de Azevêdo Monteiro, diretora do Jardim de Infancia, que dissertou cerca de uma hora sob o têma PREPARAÇÃO PARA O ENSINO DE ARITMETICA, usando a oradora de linguagem clara, auxiliada de material montessoriano, especialmente fabricado para essa aulà.

Hoje, á mesma hora, falará o dr. José Coêlho sobre METODOLOGIA DAS CIENCIAS.

..Abrilhantou a festa a banda de musica da Força Publica do Estado, gentilmente cedida pelo seu comandante.

A Exposição continúa franqueada ao publico, das 19 ás 21 horas, diariamente.

ESTRADA DE RODAGEM

O meu particular amigo, sr. José Avila, proprietario de Ibitipuca, deste municipio de Mamanguape, poz-me ao fato de que o prefeito de Vila Nova, do Estado do Rio Grande do Norte, acordára comsigo a feitura de uma rodovia, ou pelo menos, uma bôa estrada carroçavel. O traçado da estrada em apreço partirá de Vila Nova, passando por Ibitipuca, Varzea, Salvador Gomes, Tarama e Brejinho, a entroncar-se na estrada carroçavel de Mamanguape á Jacaraú, no ponto onde mais convier. Principio querem as coisas.

O operoso prefeito de Vila Nova traz o serviço da rodovia até os limites de seu municipio com os de Mamanguape, e daí por diante encarregar-se-á o sr. Avila, até o ponto acima indicado.

O Avila falou-me sobre um possivel auxilio, por parte da Prefeitura de Mamanguape, para dito fim.

Respondi-lhe que, entendendo-me a pouco com o dr. Sabiniano sobre a feitura da ponte no rio Camaratuba, serviço de indiscutivel necessidade, afirmou-me o operoso chefe do municipio que, em dezembro proximo vindouro, daria começo a esse trabalho.

A ponte será feita justamente no ponto em que passará a rodagem de sua louvavel cogitação.

Assim, pois, ter-se-á mais do que um auxilio: um consideravel trecho da estrada, feito.

Entretanto, fale de perto ao Sabiniano.

Quanto ao pontilhão no Tirirí, afluente do Camaratuba, comprometo-me ajuda-lo a fazer.

Como se vê, as vantagens decorrentes dessa rodovia são palpaveis desde que se estabelecerá um intercambio comercial facilimo entre Vila Nova e Mamanguape e, mesmo, entre as duas capitais vizinhas.

A. Targino

NECROLOGIA

D. MARIA ROSA DE CARVALHO MÉLO: — Vitima de antigos padecimentos faleceu, a 19 do corrente, em Recife, a exma. sra. d. Maria Rosa de Carvalho Mélo, viúva do sr. João Lourenço de Maria e Mélo.

A pranteada senhora deixou os seguintes filhos: dr. José Maria de Carvalho Mélo, medico, residente no Estado de Sergipe; drs. José Augusto de Carvalho Mélo e José Antonio de Carvalho Mélo advogados residentes no Rio de Janeiro; dr. José Gonçalves de Carvalho Mélo, engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto, nesta capital, e senhoritas Maria de Carvalho Mélo e Maria das Dôres de Carvalho Mélo, residente em Recife.

Sendo hoje o setimo dia do seu passamento, o engenheiro José G. de Carvalho manda celebrar, ás sete horas, na matriz de N. S. do Rosario, missas em sufragio de sua alma, para a qual convida os parentes e amigos.

BIBLIOGRAFIA

CARAS & CARÊTAS — O sr. Bartolomeu B. de Oliveira vem de ofertar-nos o numero especial comemorativo da Descoberta da America, dessa revista editada em Buenos Aires.

Além de lindas paginas a tricromia referentes ao grande feito do genovês Cristovão Colombo *Caras & Caretas* publica artigos diversos sobre a data, interessantes cronicas, etc., tudo ilustrado finamente.

Ainda estampa a referida revista nitidos *clichées* de recepção do presidente Justo no Rio de Janeiro.

DESPORTOS

Acaba de ser fundado nesta capital mais um gremio pebolistico: o "Humaitá F. C.".

Segundo nos foi comunicado é a seguinte sua primeira diretoria: presidente, Amadeu Pinho; vice-dito, Luiz Gonzaga; diretor, Dilermano Mélo; 1.º secretario, Mario Paiva e tesoureiro, Acrisio de Oliveira.

O "Centro de Saúde" de Itabaiana

O proximo lançamento de sua pedra fundamental

Como todas as cidades progressistas, Itabaiana também vai possuir o seu "Centro de Saúde".

Assim, já foi escolhido, pelo sr. Interventor Federal, o terreno para a respectiva construção, o qual fôra generosamente doado pela exma. sra. d. Joana Medeiros, esposa do sr. Gonçalo Medeiros.

Os serviços de alicerces já foram iniciados, devendo, dentro em breves dias, com a presença das autoridades estaduais e municipais, ser lançada, solenemente, a pedra fundamental.

No edificio do Centro de Saúde de Itabaiana, deverá também funcionar o Hospital São Vicente de Paulo, que vem prestando destacada colaboração aos trabalhos iniciais.

A' frente dessa vultosa obra de benemerencia estão as seguintes comissões:

Comissão diretora — Dr. Crisanto Lins, dr. Antonio Santiago, padre Gentil de Barros, Pinto Ribeiro.

Comissão de festa — Dr. Sebastião Ferreira, Pedro Servulo, Severino Paulino.

Comissão de donativos — Com. A. dr. João Florencio, dr. José Florencio, sr. Manoel Joaquim de Araujo, Sebastião Miranda. Com. B. — dr. Costa Pereira dr. Aristides Vilar, dr. José Faustino, Eduardo Costa, farmaceutico Luiz Saraiva.

Ha ainda, em organização, outras comissões, entre as quais a da Confraria S. Vicente de Paulo e do operariado.

NOTAS POLICIAIS

MORREU NUMA VIRADA DE CAMINHÃO

No dia 4 do corrente, um caminhão, vindo de Lagôa de Baixo, Pernambuco, para a cidade de Alagôa do Monteiro, deste Estado, conduzindo diversos passageiros, virou, falecendo em consequencia de graves ferimentos o popular, que viajava no mesmo, de nome Manoel Novissimo da Silva.

Saiu ferido, ainda, gravemente, no desastre, o passageiro Antonio Rodrigues Filho.

O tenente Manoel Marques Filho, delegado de policia de Alagôa do Monteiro, comunicou ao dr. diretor da Segurança haver se transportado ao local do desastre e instaurado o inquerito competente.

—

A mesma autoridade comunicou ainda haver capturado os individuos Joaquim e Alcides Mariano da Silva, autores de um furto de animais no lugar Umbuzeiro, daquele distrito.

—

REMESSAS DE INQUERITOS

O dr. José Rodrigues de Aquino, delegado da capital, remeteu em data de ontem ao dr. juiz de direito da 1.ª vara o inquerito instaurado contra os individuos Arcanjo Cavalcanti de Albuquerque, Inacio Cavalcanti de Albuquerque e Severino Alves de Souza, autores do espancamento de Firmino Soares de Albuquerque, ocorrido no dia 16 deste, á avenida Torres.

—

A mesma autoridade remeteu ainda ao dr. diretor da Segurança Publica o auto de perguntas feito ao soldado da Força Publica José Gomes de Souza, a respeito do rapto de Efigenia Gomes de Paula, ocorrido em Alagôa Grande.

Sr. Basileu Gomes

A 21 do corrente transcorreu o aniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. Basileu Gomes, digno e operoso agente do Loide Brasileiro nesta praça.

Pela grata oportunidade foi o sr. Basileu Gomes copiosamente felicitado.

Lampadas apagadas

Encontram-se, ha cinco dias, apagadas, na rua São José, em frente ás casas do Montepio, duas lampadas da iluminação publica.

DECLAMAÇÃO

ALVARO MOREIRA

Uma coisa que deu no Rio. Grassou por muito tempo, tinha sintomas alarmantes, era contagiosissima.

Em cada canto a gente encontrava pessôas com declamação, pessôas de varias idades quasi sempre do sexo feminino. Algumas, nervosas, ficaram mais nervosas. Algumas, serenas, desandaram a fazer loucuras.

A declamação existia aqui, como se diz: "em estado latente". Foram as visitas de Berta Singerman que provocaram o aparecimento dos casos, uns em cima dos outros. Todas as tardes, todas as noites manifestava-se um recital.

O Instituto Nacional de Musica, de repente, se tornou o logar mais perigoso da cidade. O Casino e o Trianon também eram suspeitos. Diversos esconderijos se descobriram, fócos dessas excitações da inteligencia, tão nocivas nos climas quentes.

* * *

Salas aglomeradas, palmas, flôres, familias de aspécto entendido, mocinhas á espera da vez, cronistas mundanos em plena inspiração, criticos teatrais procurando "valores novos para a cena", militares reformados, membros da Academia candidatos á Academia, os autores vivos que figuravam no programa, e uma pequena turma patifa.

No fim, a parte maior disso tudo partia e levàva uma noção confusa de poesia: aqueles solfejos, aquelas ansias, aqueles braços em disparada atrás daquelas mãos...

* * *

A noção confusa, foi crescendo, foi crescendo. Poesia era uma especie de "schottich", com mais ou menos passos. Era uma tarefa de doutores.

Senhoras confortaveis palestravam:

— Que beleza o soneto do dr. Olegario Mariano!

— Hoje não tem nada do dr. Alberto de Olivera!

— Eu sou douda pelo dr. Santa Rita Durão, douda, douda!

Quando não era "schottich", era ataque. O corpo perdia a cabeça a cabeça perdia os miolos.

As vitimas avançavam, recuavam, quéda á direita, quéda á esquerda. A's vezes, parecia que iam pular lá de cima e encher de bofetadas a cara do publico. Continuavam lá em cima.

A vóz descia, subia, soluçava, gargalhava: foguete rebentando, ovo nascendo, vento, sino, banda de musica, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ninguem percebia o que a vóz estava pondo para fóra.

Era estupendo! Maravilhoso!

Dava vontade de tirar a roupa, de caminhar com as mãos no soalho e os pés no ar...

— Mais! mais! mais!

Aplausos freneticos acalmavam, pouco a pouco, as declamadoras.

Elas vinham de novo á realidade. Sorriam, gratas.

* * *

Ninguem lhes quis contar que, ha longos seculos, Hamleto repete:

— "Digam os versos com a vóz natural. Si se tratasse de gritá-los, eu chamava para interprete o pregoeiro da cidade. Não serrem o ar assim com os braços. Contenham-se. Porque, no meio da torrente, da tempestade e, eu podia acrescentar, do redomoinho das paixões, é preciso ter e manter uma moderação tranquilisadora..."

* * *

Não foi o numero de declamadoras que apavorou na declamação.

A quantidade talvez fosse util: mulheres e homens que não liam, resolveram escutar, para ver como era. Essas mulheres e esses homens tomavam conhecimento da existencia dos poetas.

Mas, aconteceu que as declamadoras também não liam...

E foi o diabo.

Houve casos fatais.

Muita gente morreu.